Meu Piano é divertido

I.º VOLUME

INICIAÇÃO AO PIANO

por

ALICE G. BOTELHO

RICORDI

INTRODUÇÃO

Caro Professor:

Ao apresentar-lhe MEU PIANO É DIVERTIDO, gostaríamos de dizer que durante vinte anos de ensino de piano, para alunos com idades que variam dos quatro aos vinte e cinco anos, nossa maior satisfação tem sido trabalhar com principiantes, de modo especial crianças.

Após iniciar um bom número de alunos, aqui e nos Estados Unidos da América, incluindo dois filhos, com os mais variados métodos, sentimos o desejo de elaborar um livro que, além de ensinar, também proporcione alegria e prazer aos estudantes em sua prática, não destruindo assim o amor natural que a maioria deles sente pela música.

MEU PIANO É DIVERTIDO, mesmo antes de ser publicado, já foi estudado por vários alunos, dos cinco aos quinze anos de idade, alcançando o resultado esperado. A primeira aluna a ser iniciada foi a nossa caçula, para quem idealizamos este método, o qual agora esperamos que também seja apreciado por muitos outros alunos.

Desejamos ainda destacar cinco pontos que julgamos de valor:

1 — Iniciar o estudo com a **Clave de Sol** e a **Clave de Fá** ao mesmo tempo, torna o aprendizado mais fácil, pois os alunos "não precisam decorar as notas noutra clave depois que já as conhecem tão bem na Clave de Sol", conforme reclamam, evitando confusão e comparações indevidas.

2 — As lições mais curtas são sempre mais bem recebidas e a apresentação da matéria "passo a passo", torna-a mais interessante e mais facilmente compreendida.

3 — O uso de comparações ou ilustrações, partindo do conhecido para o desconhecido, especialmente para crianças, traz uma agradável associação de idéias e facilita a compreensão. Por esse motivo é que usamos comparações para a teoria.

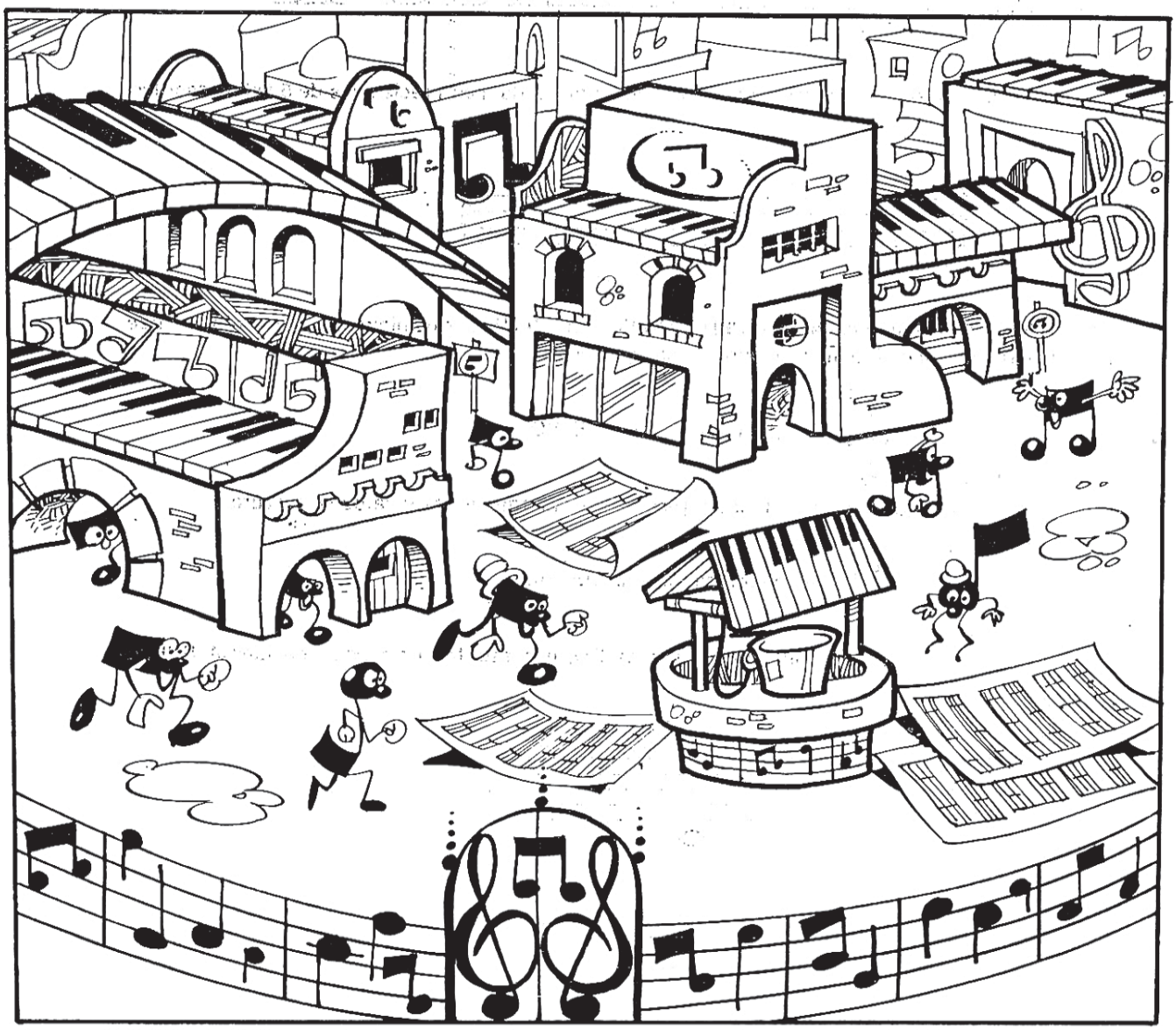
4 — Os alunos de maneira instintiva (especialmente crianças) respondem fisicamente ao ritmo, alguns de modo mais coordenado do que outros. As palavras estabelecem imediatamente a fluência rítmica de cada frase e estimulam (ou ajudam) a percepção da duração das figuras. Assim sendo, é interessante deixar que o aluno cante, bata palmas ou mesmo ande para perceber mais facilmente o ritmo.

5 — A prática nas teclas pretas e as primeiras noções de transposição são oferecidas pelos exercícios de técnica encontrados no final do livro, ao serem tocados em todas as escalas maiores.

Finalmente, permita-nos sugerir, analise sempre a lição com o aluno antes de deixá-lo tocar. Isto proporciona ao estudante, acurado conhecimento de fórmulas de compasso, acidentes, escalas, etc. Oferecemos também as páginas de explicação que o professor poderá utilizar de acordo com seu próprio critério, ou seguindo nossa sugestão que é dada naquela linguagem simples e até mesmo infantil usada em nossas aulas. Acreditamos ainda ser de grande valor o "amadurecimento" conseguido por deixar que o aluno recorde um bom número de lições já estudadas enquanto vai aprendendo outras lições novas. Crie novos joguinhos e dê oportunidade ao aluno para se expressar. Aproveite também a criatividade dele, aplicando-a a outros estudantes novos. O LIMITE É A SUA IMAGINAÇÃO.

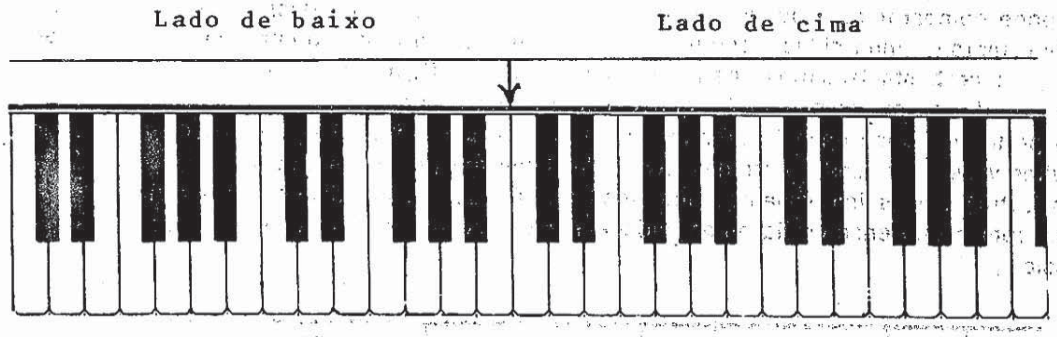
Dentro de alguns instantes você irá iniciar sua aventura no mundo da música com um belo instrumento — o piano.

Como em qualquer outra aventura, ao estudar piano você conhecerá muitas coisas novas e agradáveis. É como se você estivesse fazendo um passeio a uma cidade desconhecida ou mesmo a um outro país. Muitas das coisas que você aprender pode comparar com aquilo que encontra numa cidade. Por exemplo: as notas musicais podem ser novos amigos que moram numa cidade pequenina com apenas cinco ruas e quatro avenidas, chamada "Pentagrama" ou "Pauta" — nome bastante curioso para uma cidade, não é? Pois bem, esta cidade terá porteiros chamados "Claves". Cada morador ou amigo que você conhecer tem a sua própria casa, ou seja, um determinado lugar que é indicado pelos porteiros. Você deverá aprender muito bem o nome e o lugar onde cada novo amigo mora, pois irá visitá-los muitas vezes. As ruas e avenidas serão divididas em pequenos trechos chamados "Compassos"... Enfim, muitas outras coisas interessantes que você ficará conhecendo e que, juntamente com seu professor, poderá comparar com o que encontraria numa cidade muito alegre e bonita e onde todos gostam de cantar, brincar e fazer música.

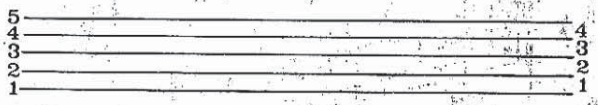


Bem, fazendo de conta que você está iniciando esse agradável passeio, passemos ao estudo.

Inicialmente iremos dividir o piano em duas seções: a de cima para a mão direita e a de baixo para a ão esquerda, conforme a gravura abaixo:



A seguir vejamos como a música é representada na escrita. Para cada mão precisamos de 5 linhas escritas esta maneira:



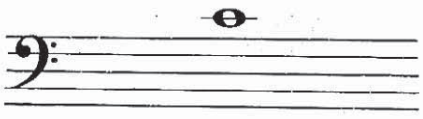
O nome deste conjunto de linhas e espaços é PENTAGRAMA ou PAUTA. No início do pentagrama, onde eralmente escrevemos a parte da mão direita, colocamos esta gravura

— chamada CLAVE DE SOL.

Para o lado de baixo, que geralmente é tocado pela mão esquerda, temos esta outra gravura

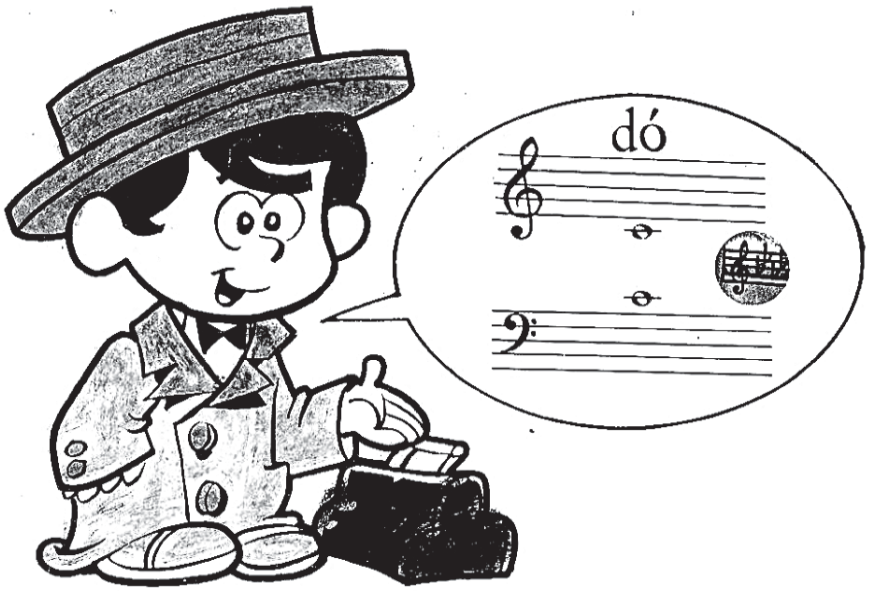
— chamada CLAVE DE FÁ.

A primeira nota musical que você irá conhecer chama-se DÓ, e é escrita numa pequena LINHA SUPLEMENTAR. Veja:



Este DÓ também é chamado DÓ CENTRAL DO PIANO, por causa da sua posição, e será o ponto de partida para o seu estudo.

Agora você está pronto para experimentar tocar a primeira lição, pois já conhece alguma coisa sobre música.



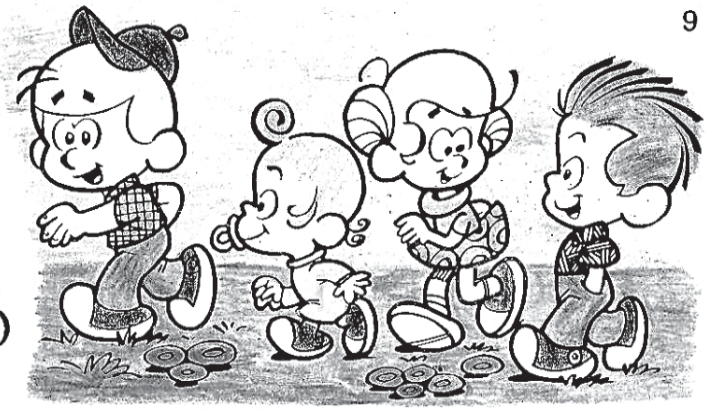
1
O DOUTOR DÓ

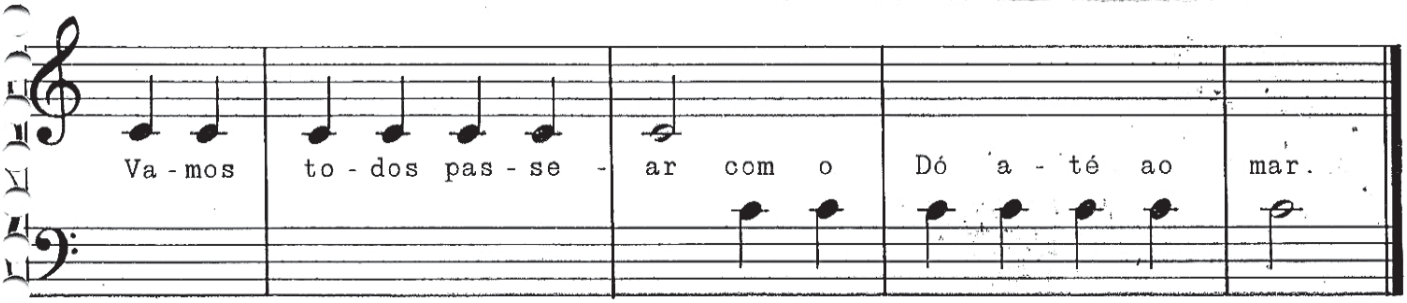
Parte do Professor

Você já percebeu algumas linhas que cortam o pentagrama?

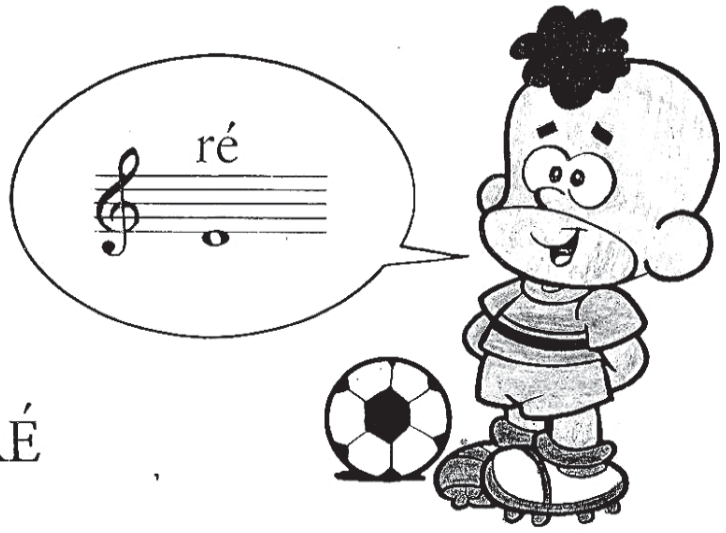
Elas são chamadas LINHAS DIVISÓRIAS e dividem a música em pequenos trechos chamados COMPASSOS.

2
PASSEANDO COM O DÓ

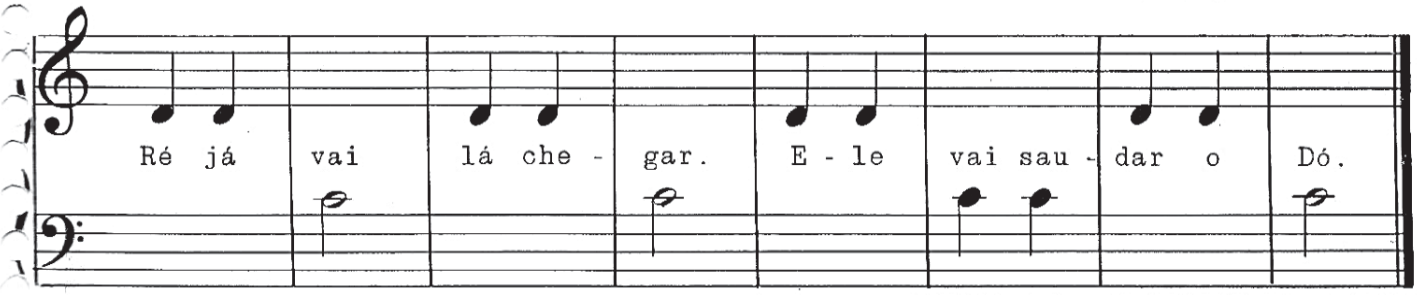




Parte do Professor



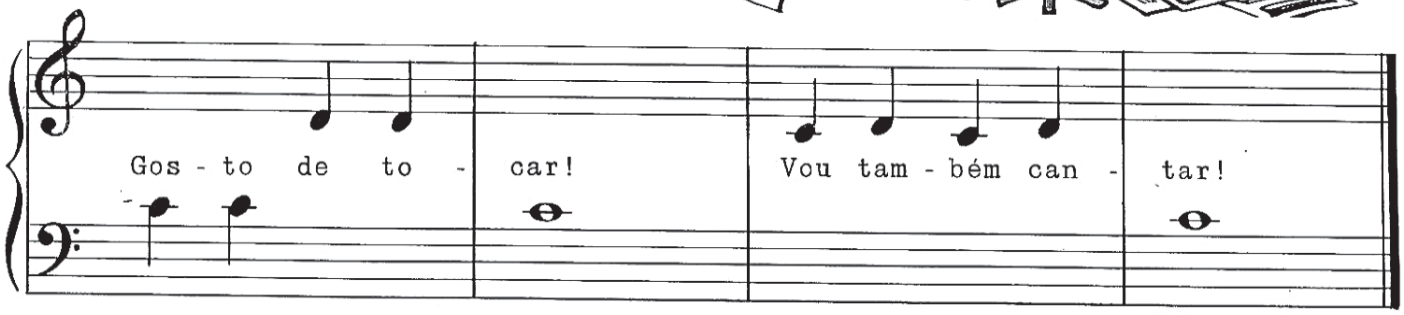
3
OS AMIGOS DÓ E RÉ



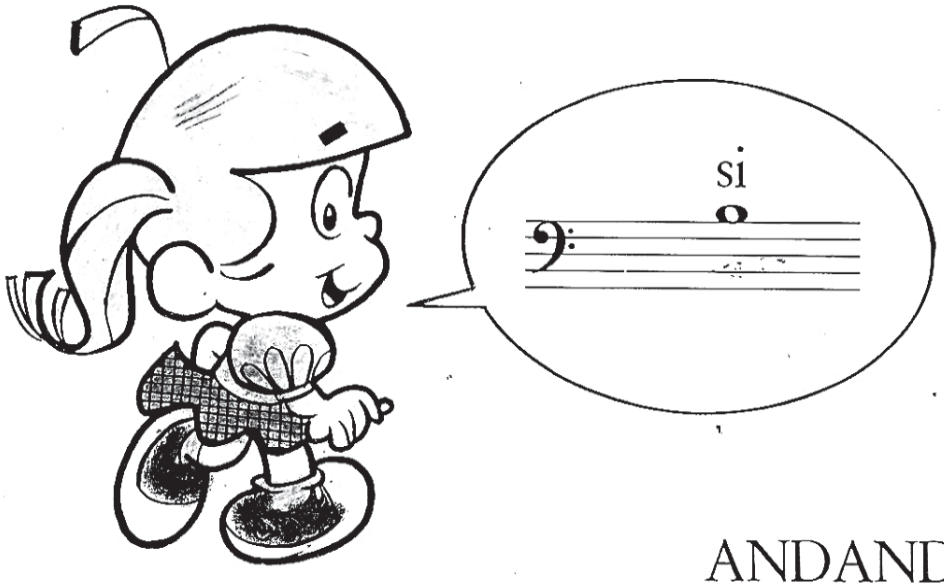
Parte do Professor

4

TOCANDO!



Parte do Professor

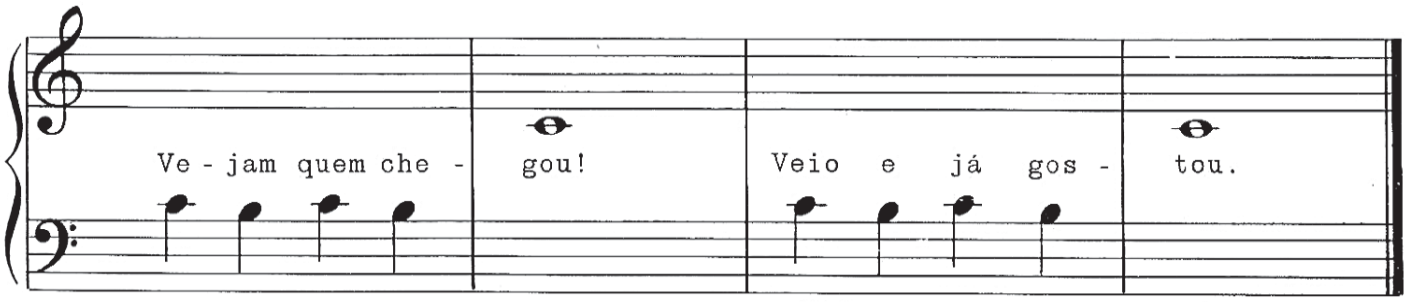


5

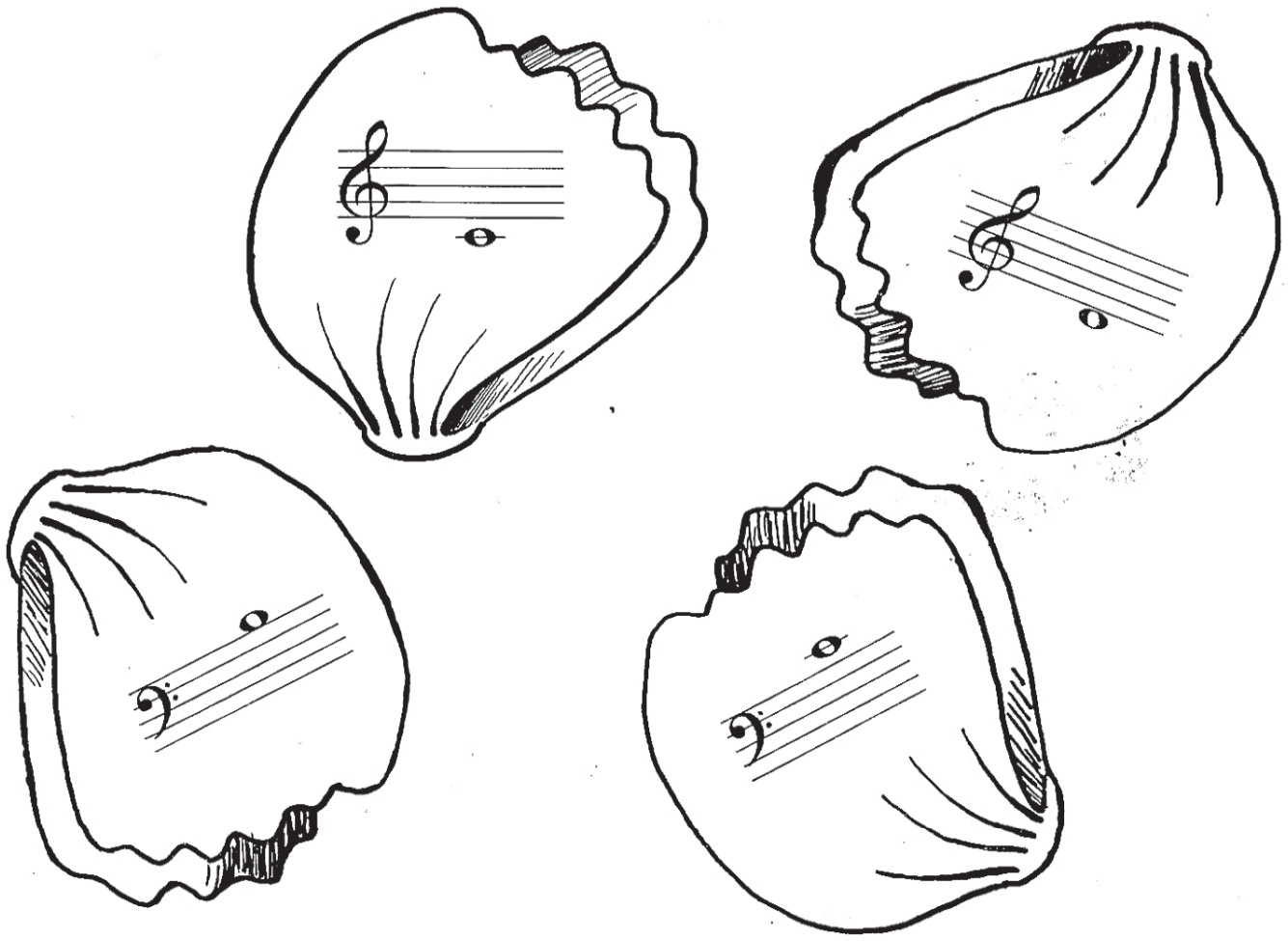
ANDANDO COM O DÓ

6

ENCONTRANDO O SÍ

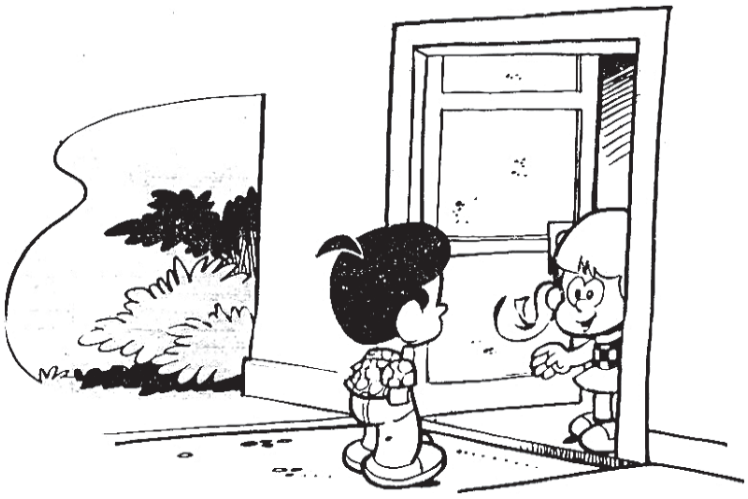


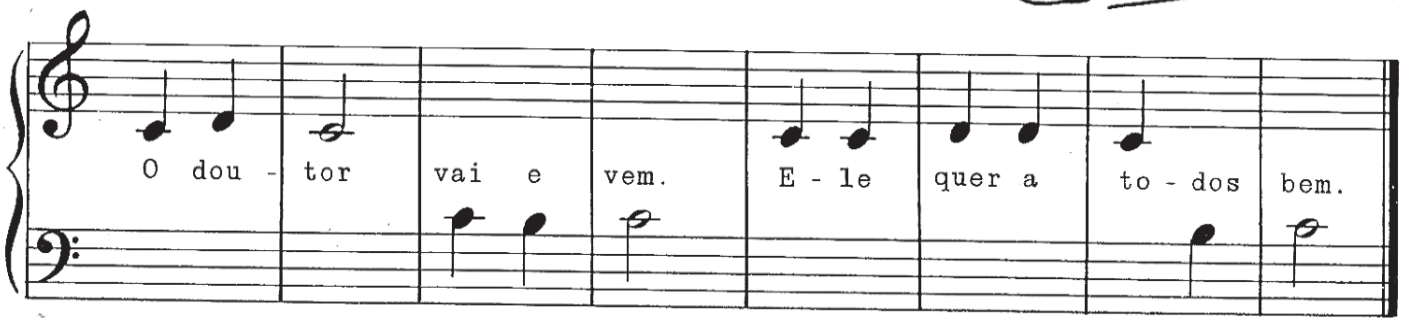
Cada nota abaixo representa uma concha que você e seus amigos encontraram na praia. Se você acertar o nome de cada uma, elas serão suas.



7

DÓ E SEUS VIZINHOS





Parte do Professor

8

PROGREDINDO

Parte do Professor

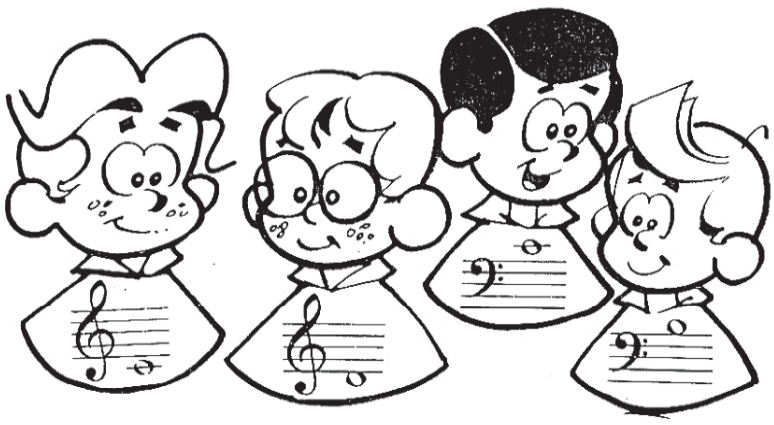
Você já percebeu certamente, que as notas são um pouquinho diferentes, não é verdade? Veja:

Ora, você conhece duas pessoas que tenham o mesmo nome? Pois bem, elas podem ter o mesmo nome, mas tenho certeza de que não são iguais. Uma é alta, outra baixinha; uma talvez seja clara, outra morena; quem sabe uma é bem vagarosa e outra bem rápida. As moedas e notas de dinheiro são bem parecidas, mas umas valem mais do que as outras, não é? O mesmo se dá com as notas musicais. A figura de maior valor que vamos conhecer é esta:

𝅝 — chama-se SEMIBREVE.

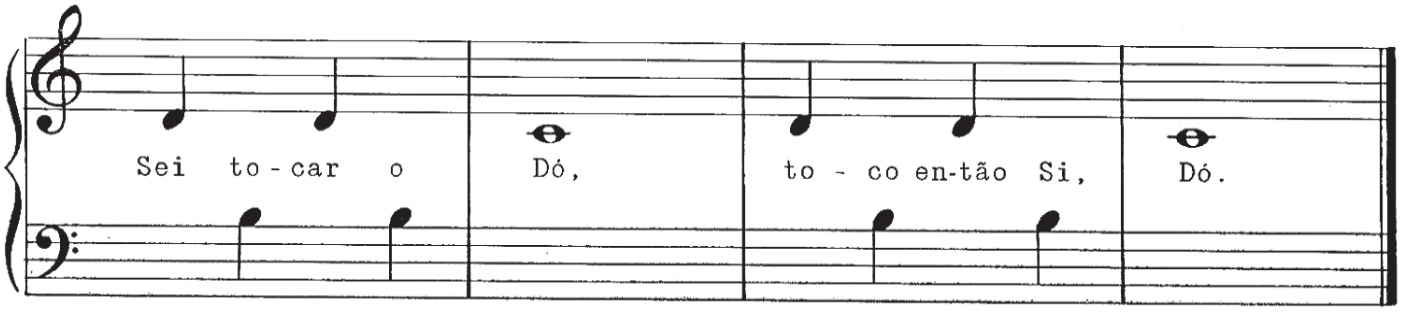
Vamos fazer de conta que você quer formar um grupo para jogar basquete. As figuras musicais são os jogadores. Mas, você quer somente semibreves por serem bem grandes. Vamos ver se você consegue mostrar todas as semibreves que aparecem abaixo e assim formar um bom time?

Vários de seus amigos querem assistir ao jogo. Será que você sabe o nome deles?

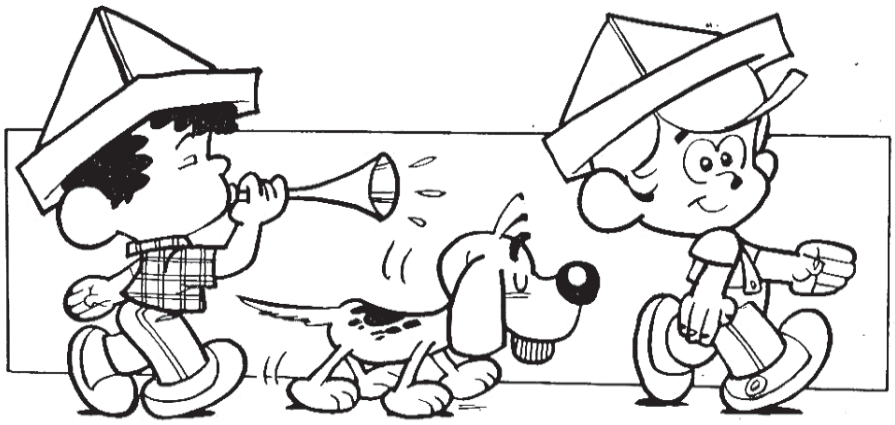


9

PROGREDINDO AINDA MAIS



Parte do Professor



10

VAMOS MARCHAR

Parte do Professor

11

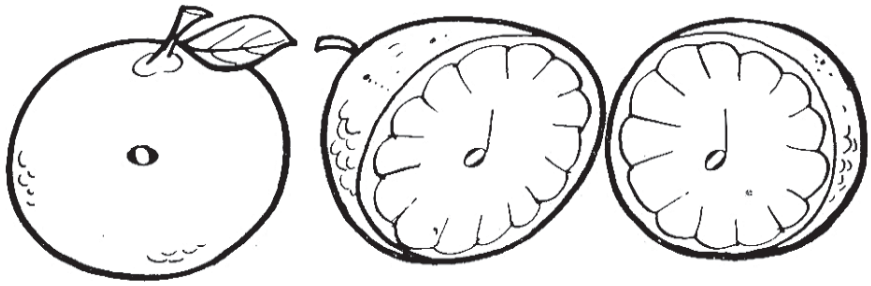
VAMOS CANTAR

Parte do Professor

Você ainda se lembra de como se chamam as figuras que têm esta forma 𝅝 ? Sim, são as SEMIBREVES.

Vejamos agora estas aqui: 𝅗𝅥 𝅗𝅥. São as MÍNIMAS.

Ora, a SEMIBREVE não é igual à MÍNIMA. Façamos uma comparação para você entender melhor. Suponhamos que a sua mamãe tenha comprado uma laranja bem bonita e grande para você. A laranja era tão grande que você resolveu cortá-la ao meio e comer apenas uma metade, dando a outra metade para seu irmão. A semibreve é muito demorada e a nossa música não seria tão bonita se não tivesse figuras de vários valores diferentes. Se dividirmos a semibreve ao meio, assim como você dividiu a laranja, teremos duas mínimas. Portanto, a MÍNIMA TEM A METADE DO VALOR DA SEMIBREVE.



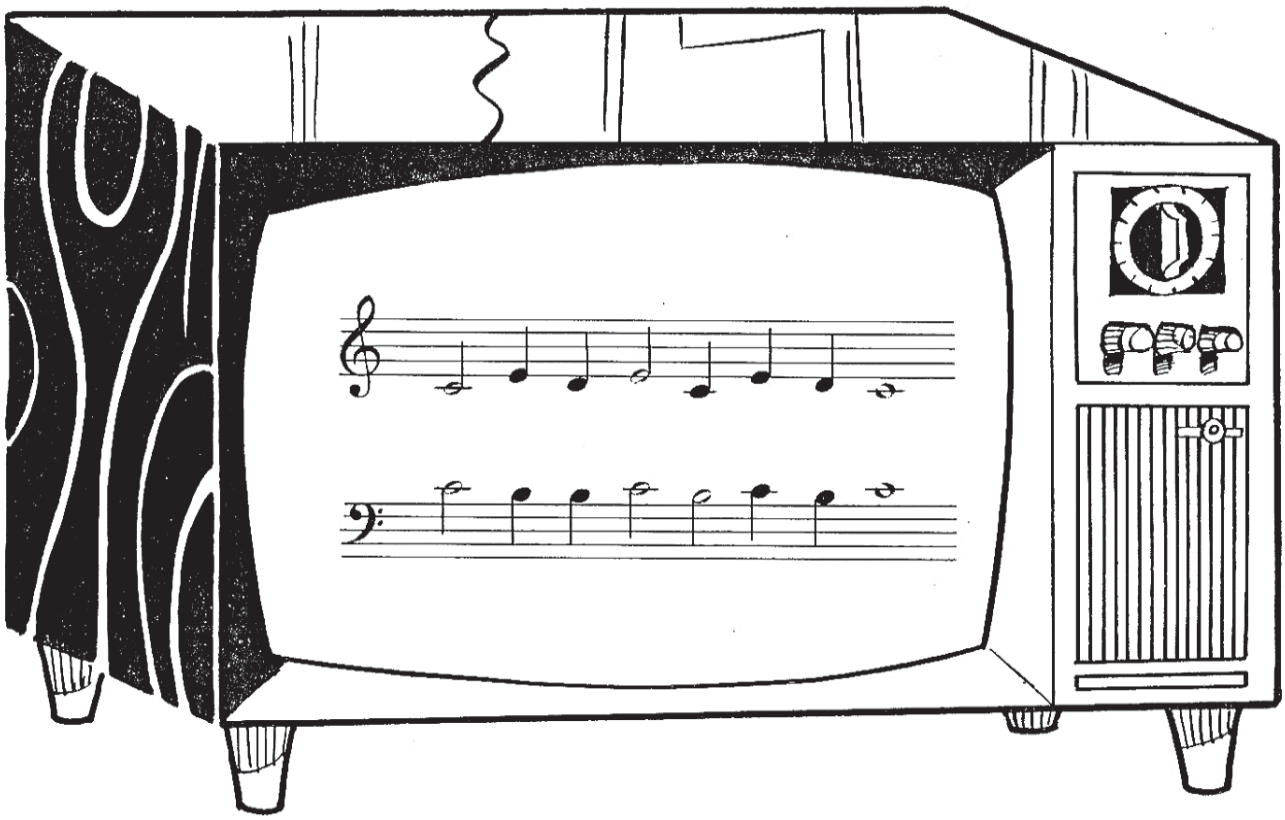
Abaixo temos várias laranjas inteiras e também várias metades. Desenhe em cada uma a figura que ela representa:
semibreve ou mínima.

12

MI, O NOVO AMIGO

Parte do Professor

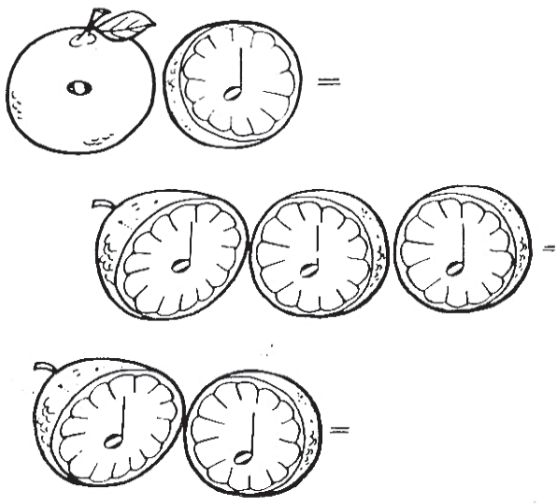
Hoje as notas estão apresentando um programa na TV. Vejamos se você pode reconhecê-las.



Quando queremos aumentar o valor de uma figura, colocamos um ponto ao lado dela. Esse ponto vale a metade dessa figura, e é chamado PONTO DE AUMENTO. O ponto colocado ao lado de uma semibreve tem o valor da mínima, que é a metade da semibreve. Exemplo:

Podemos fazer o mesmo com qualquer outra figura.

Temos abaixo alguns grupos de laranjas inteiras e também várias metades. Coloque ao lado de cada grupo a figura musical correspondente, conforme a comparação que fizemos na página n.º 15



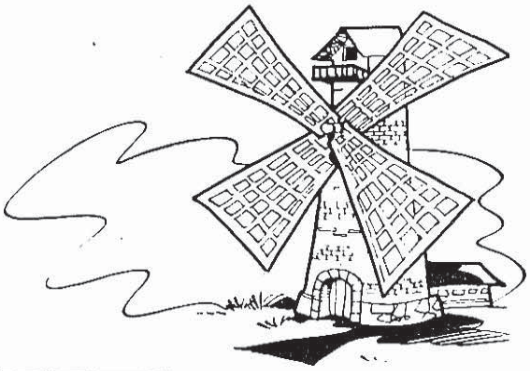
Nem sempre você toca com as duas mãos ao mesmo tempo. Às vezes uma delas descansa, enquanto a outra toca. Às vezes, ambas descansam um pouquinho. Quando isto acontece colocamos alguns sinais no pentagrama, chamados PAUSAS, para indicar o silêncio. Cada figura tem uma pausa correspondente. Na gravura abaixo temos a semibreve e sua pausa, a mínima e sua pausa. Veja bem direitinho, agora, em que lugar se coloca a pausa da semibreve e a pausa da minima. Notou a diferença?

13

NO POMAR

14
MEU GATINHO

Parte do Professor

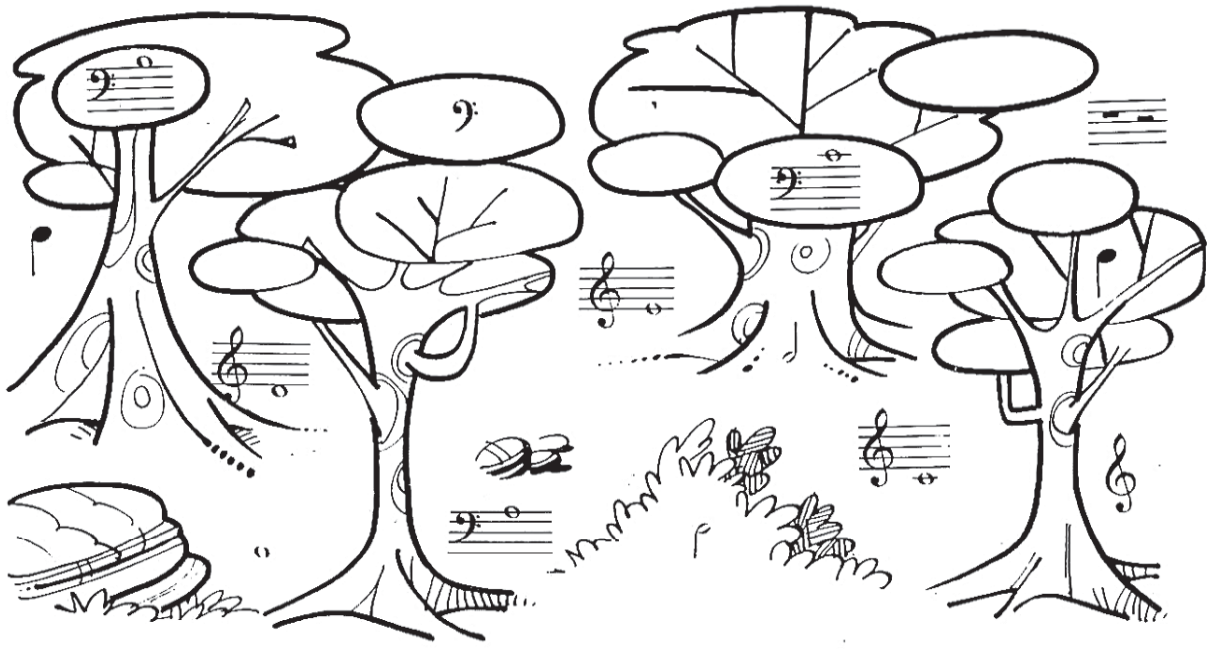


15
O MOINHO DE VENTO

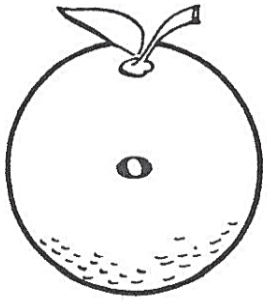
16

VEM CÁ, TOTÓ!

Alguns de seus amigos estão perdidos numa floresta. À medida que você encontrá-los, deverá comunicar aos pais o nome de cada um. Eis a lista deles para verificarmos se todos foram encontrados. (Clave de sol, Clave de fá, semibreve, mínima, pausas, 6 notas).

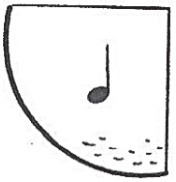


Antes de tocar a próxima lição vamos ver quantas mínimas você pode encontrar. Além destas figuras você já observou uma outra assim ♩ ? Seu nome é SEMÍNIMA e ela vale a metade da mínima.

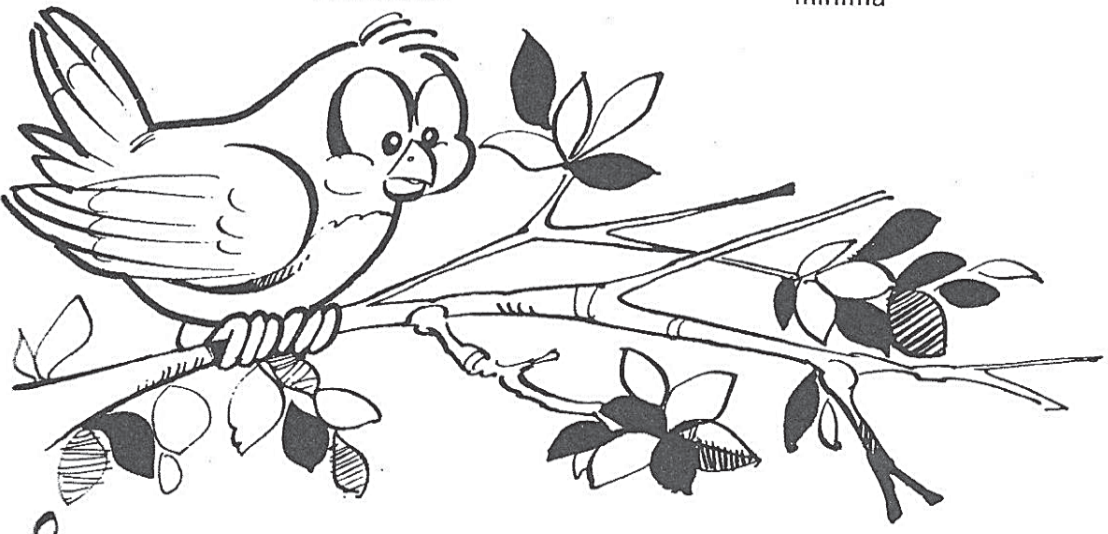


semibreve

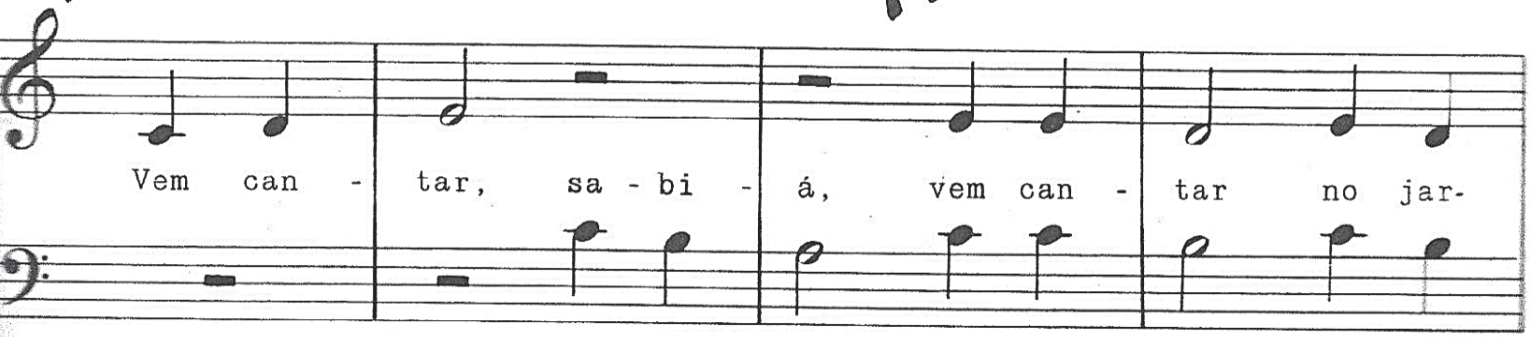
mínima

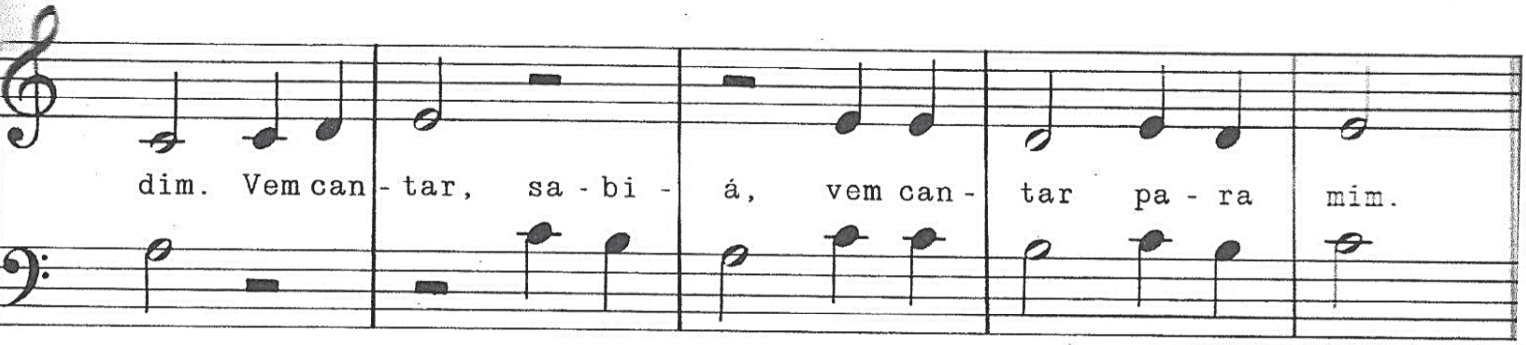


semínima



17
O SABIÁ





Parte do Professor

Você já imaginou por que razão gostamos tanto de ver um grupo de pessoas marchando? Acredito qu
é porque todas batem os pés no chão ao **mesmo tempo,** ou no **mesmo RITMO.**

Cada música que tocamos tem um determinado ritmo, o qual é indicado em parte pela FÓRMULA DE
COMPASSO.

Geralmente a fórmula de compasso é escrita por dois números, como se vê no exemplo abaixo:

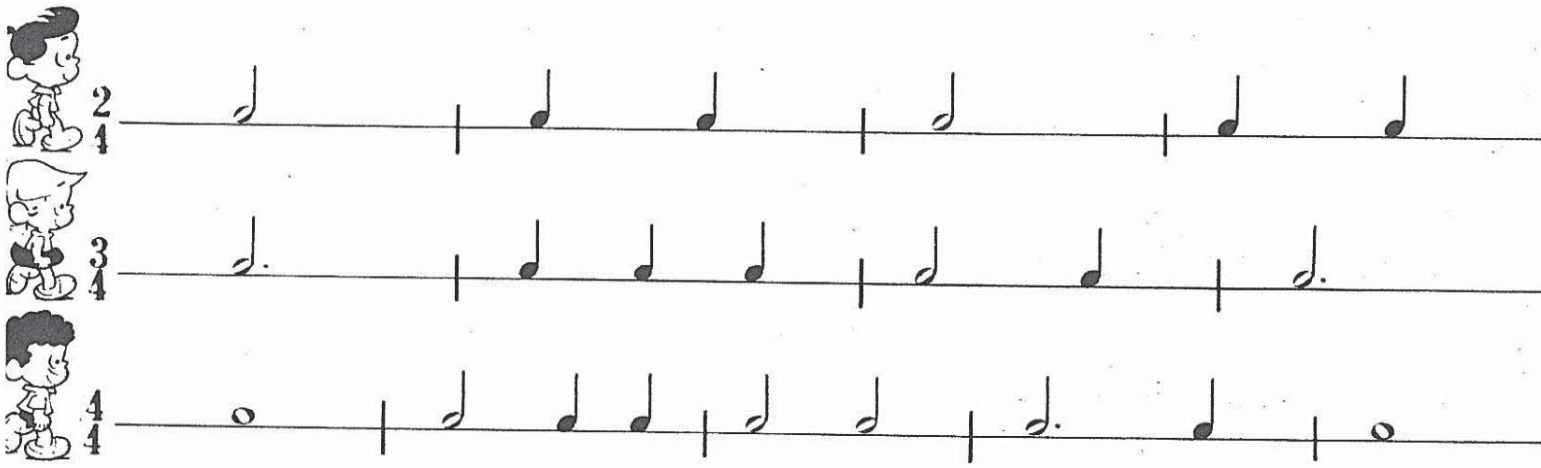
$\frac{2}{4}$ $\frac{3}{4}$ $\frac{4}{4}$

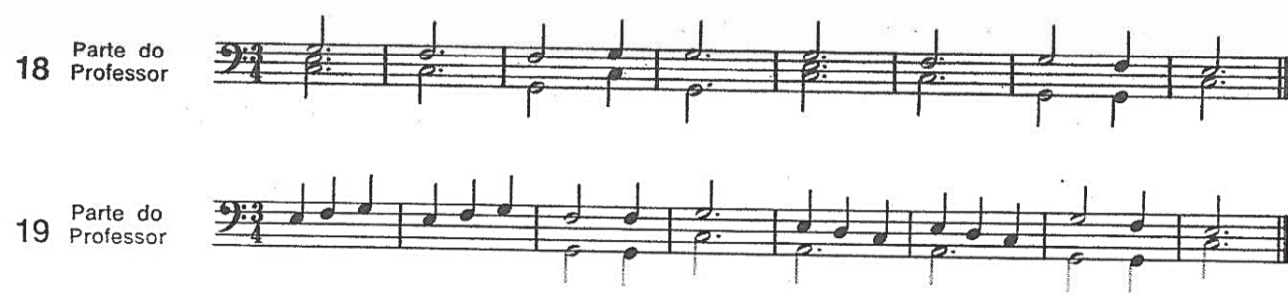
O número de cima mostra quantos tempos (ou quantos passos) tem um compasso e o número de baixo in-
dica a figura que vai valer um tempo.

Podemos também escrever as fórmulas de compasso da seguinte maneira:

colocando a figura que vai valer um tempo, no lugar do número que representa essa figura.

Vamos ver quantos passos cada aluno deve dar em cada compasso? (Contar os tempos de cada figura
ou dizer quanto vale cada uma).



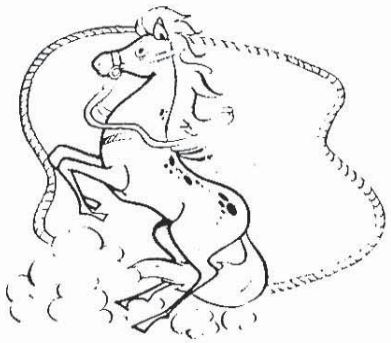


18

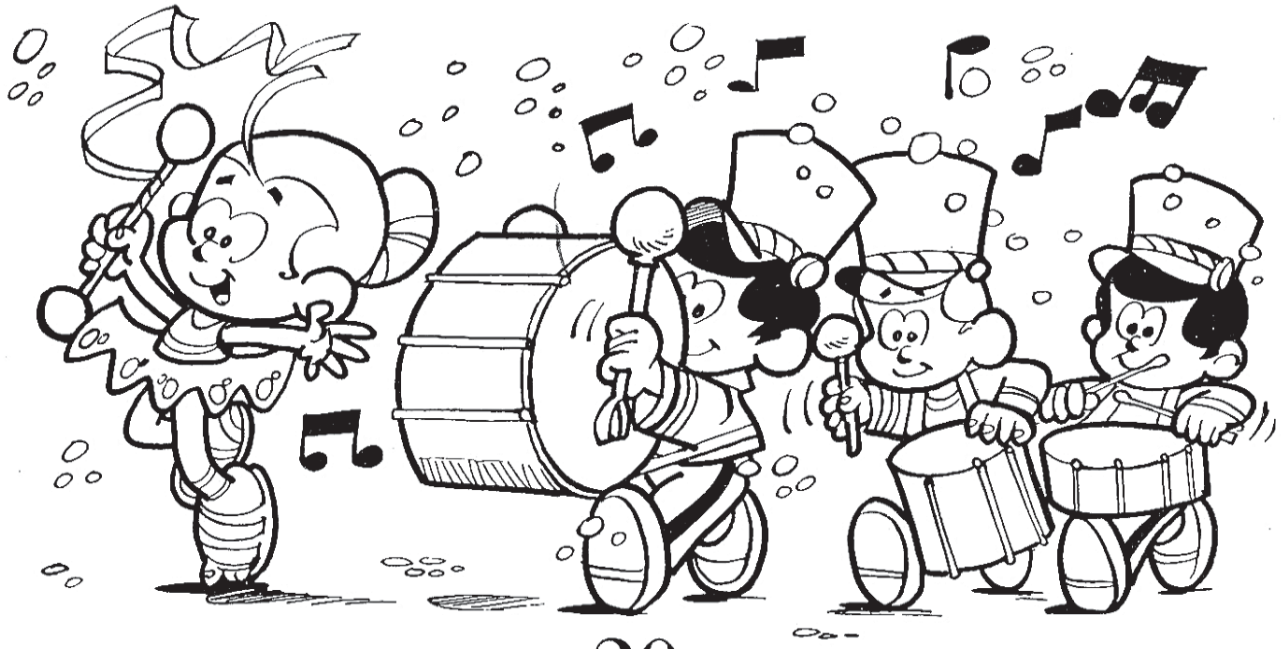
MEU PAPAGAIO

19

MEU CAVALINHO

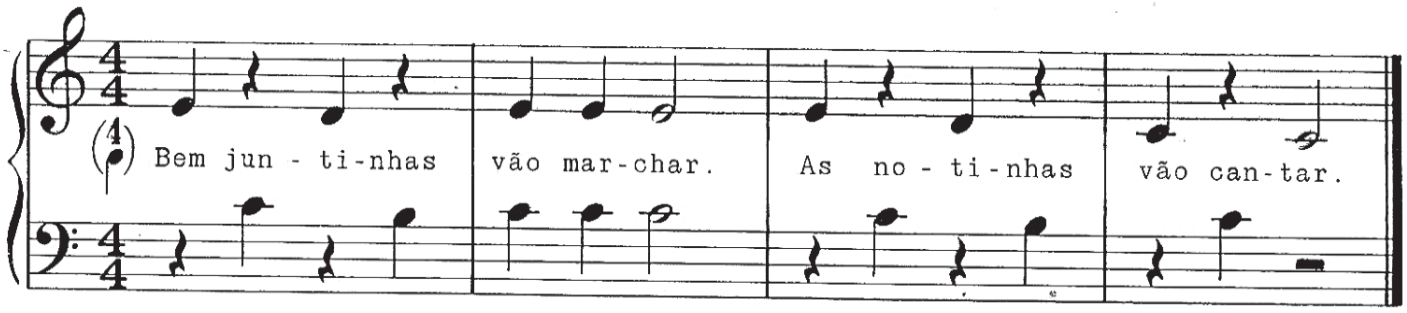


Dissemos anteriormente que nem sempre você toca com as duas mãos ao mesmo tempo. Por vezes uma delas descansa enquanto a outra toca. Quando isto acontece, colocamos as pausas para indicar o silêncio. Na próxima lição você encontrará a PAUSA DA SEMÍNIMA. Ela é representada por esta figura: 𝄽

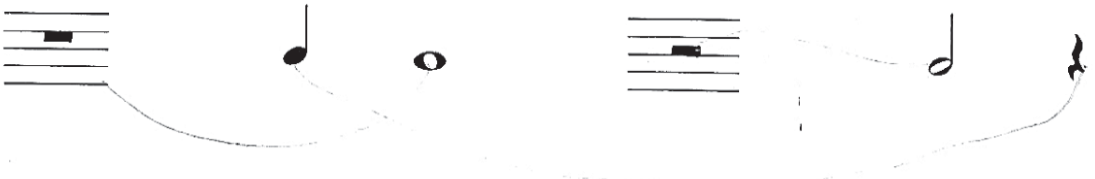


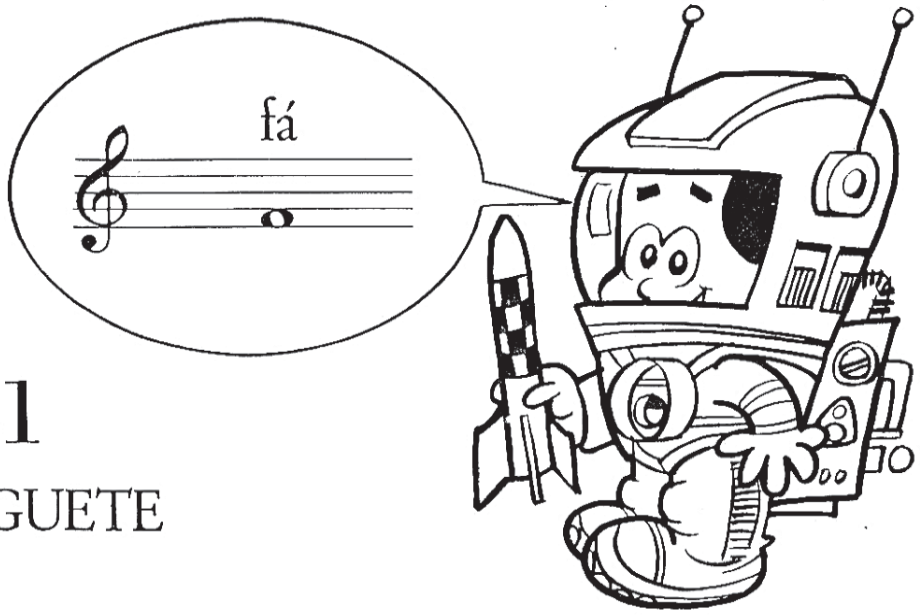
20

A PARADA DAS NOTAS



As pausas estão procurando a figura correspondente. Trace uma linha ligando-as.

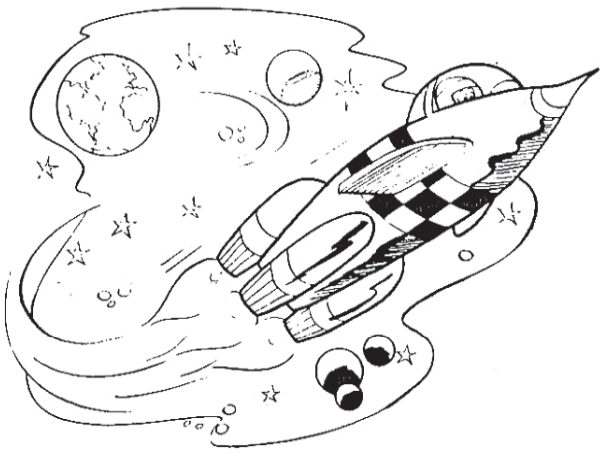




21

O FOGUETE

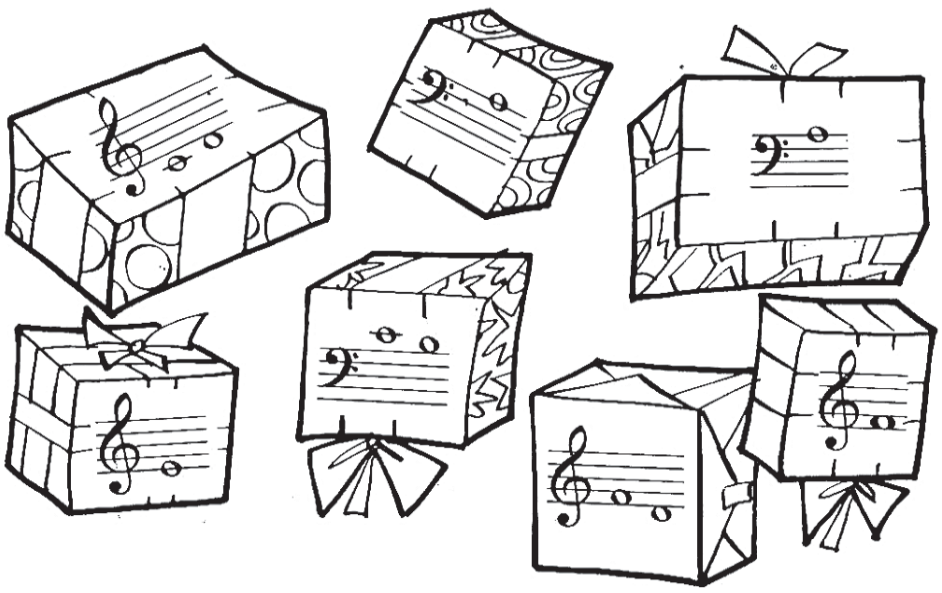
Parte do Professor



22

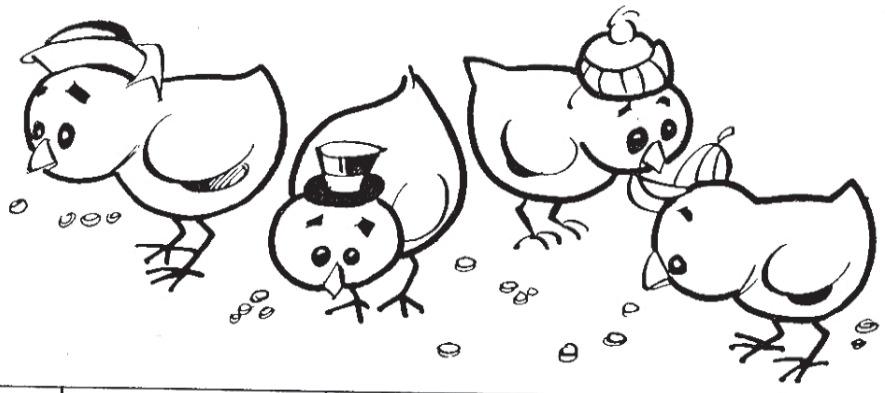
TREINANDO OS DEDOS

Todos gostamos de receber presentes, não é verdade? Os seus amiguinhos querem dar-lhe um presentinho. Vejamos se você adivinha o que eles estão dando.



Na lição "Os Pintinhos", você vai tocar algumas notas de maneira um pouco diferente. São as notas que têm um pontinho embaixo ou em cima delas, onde cantamos "piu, piu". O ponto colocado acima ou abaixo da nota chama-se ponto de diminuição porque diminui o valor da nota. Ele indica o DESTACADO (ou staccato). Ao tocar uma nota que tem o destacado você não segura a nota, mas levanta a mão logo depois de tocá-la.

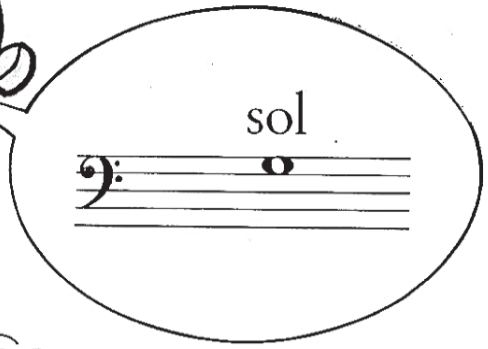
23
OS PINTINHOS



Parte do Professor

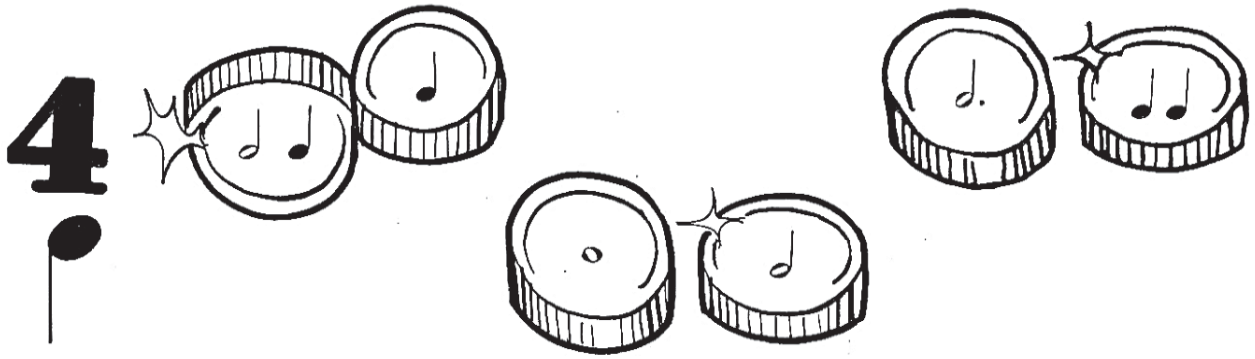
24

CONTANDO AS MOEDAS



Parte do Professor

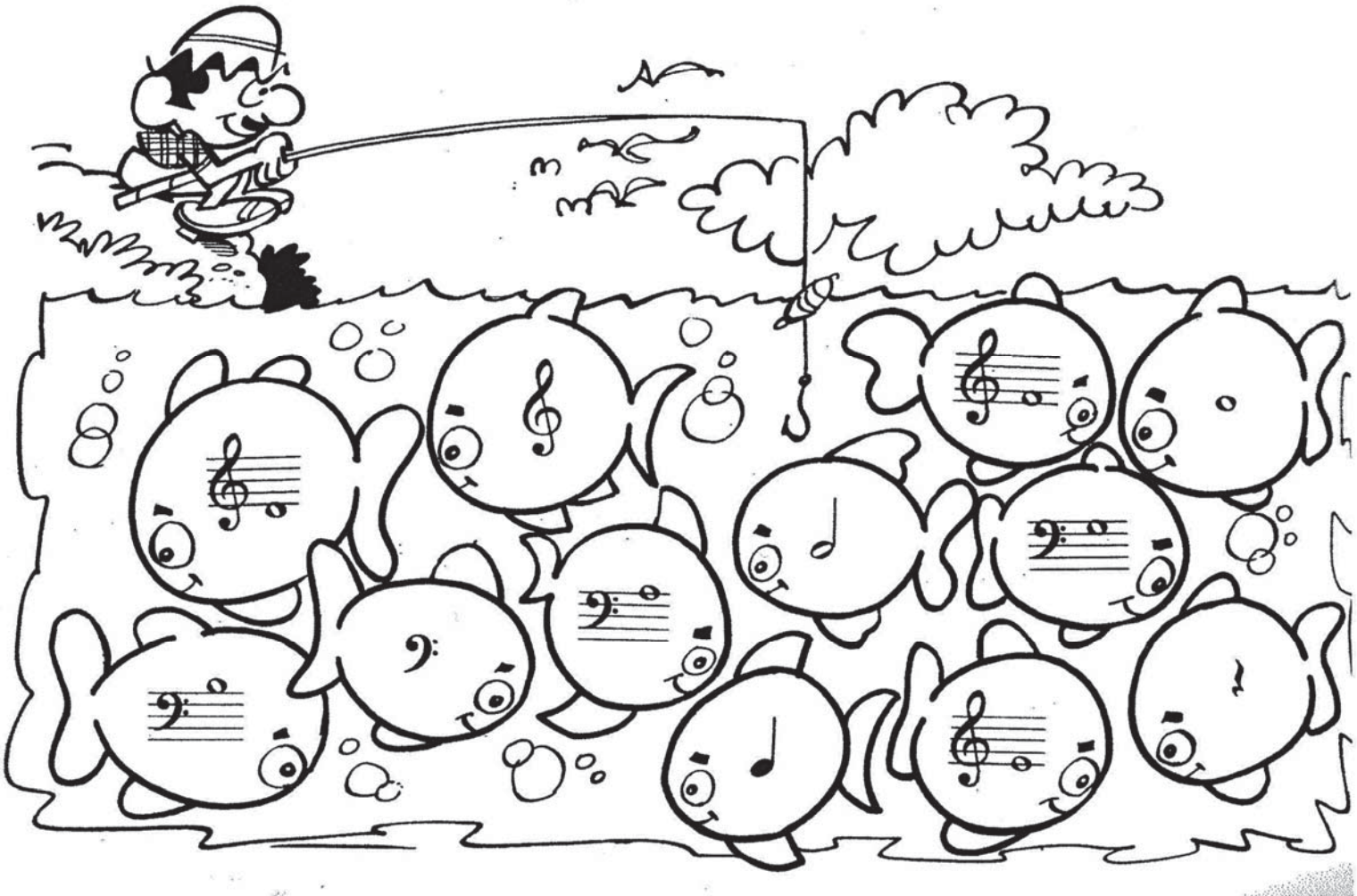
Façamos de conta que as figuras abaixo são moedas que você ganhou para comprar o que quiser. Mas, você só poderá gastá-las se souber quanto vale cada uma,



25

OS PEIXINHOS

Será que este pescador vai conseguir pegar todos os peixinhos? (Faça uma linha ligando o peixe ao anzo depois de identificá-los).

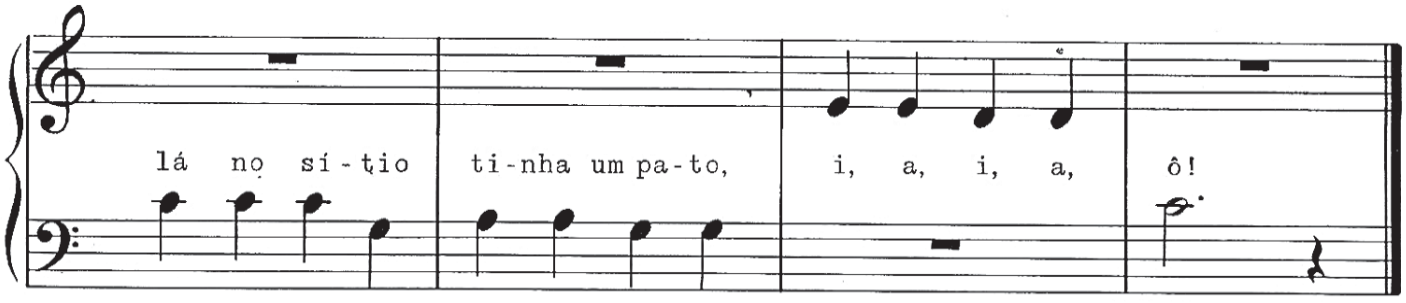


26

NO SÍTIO DO VELHO MÁRIO

Esta canção deverá ser tocada 1 8va. acima quando o professor tocar junto com o aluno.

Tradicional

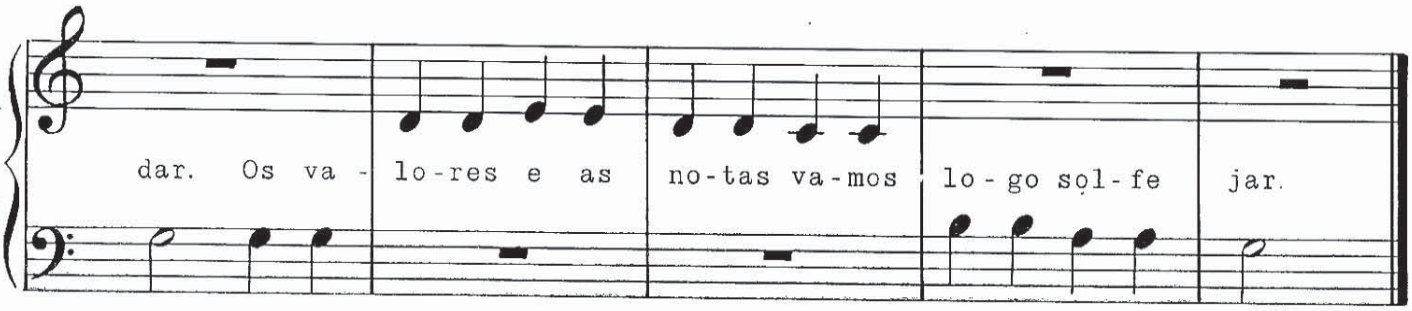


Parte do Professor

27

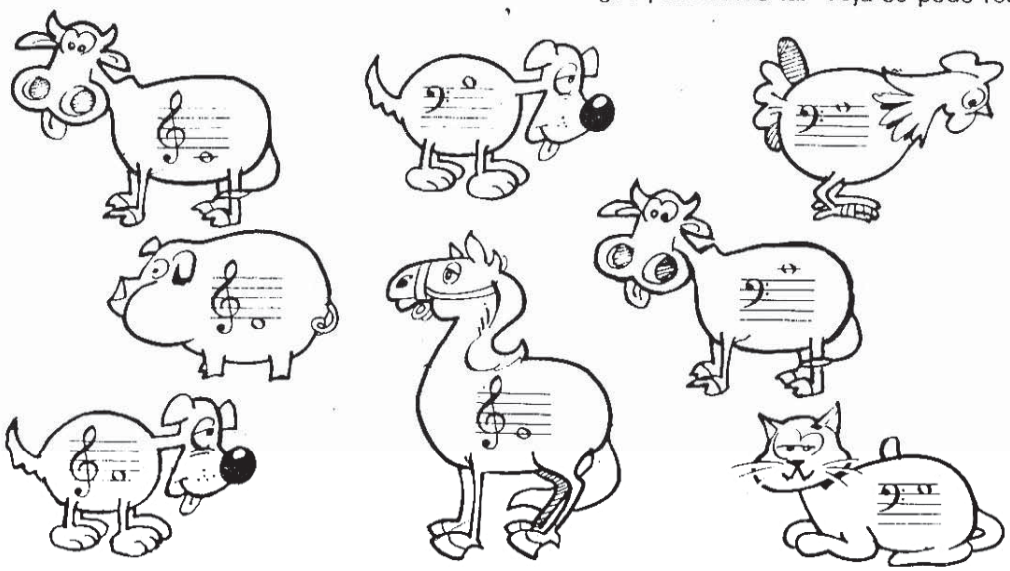
VAMOS SOLFEJAR!

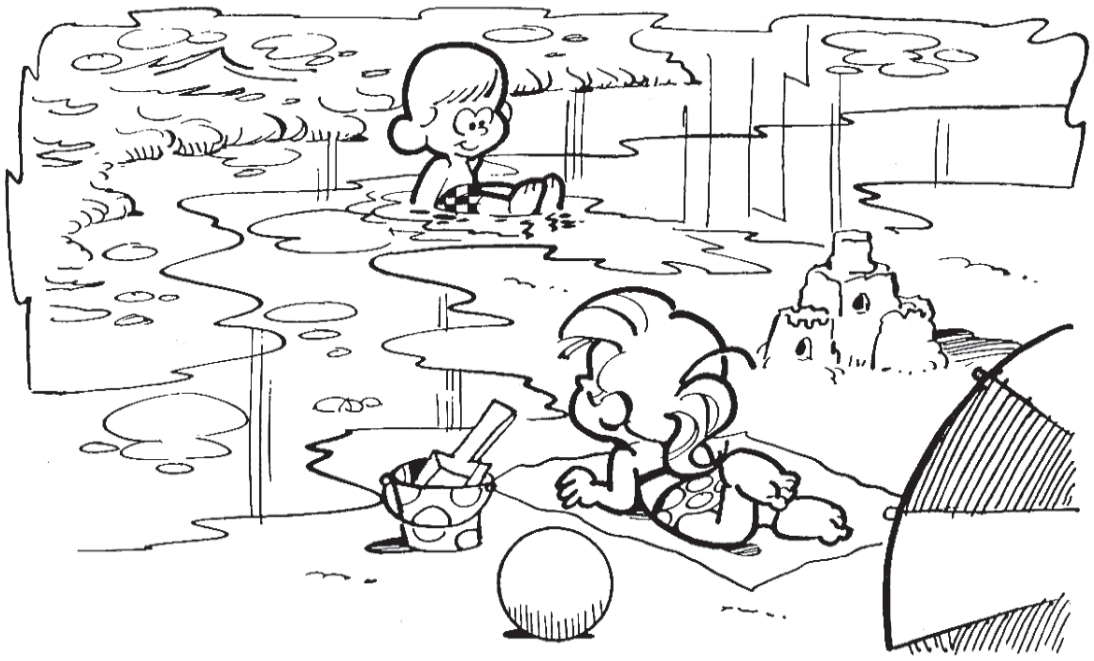
Tradicional



Parte do Professor

Você foi a uma fazenda e encontrou vários de seus amigos passeando lá. Veja se pode reconhecê-los.





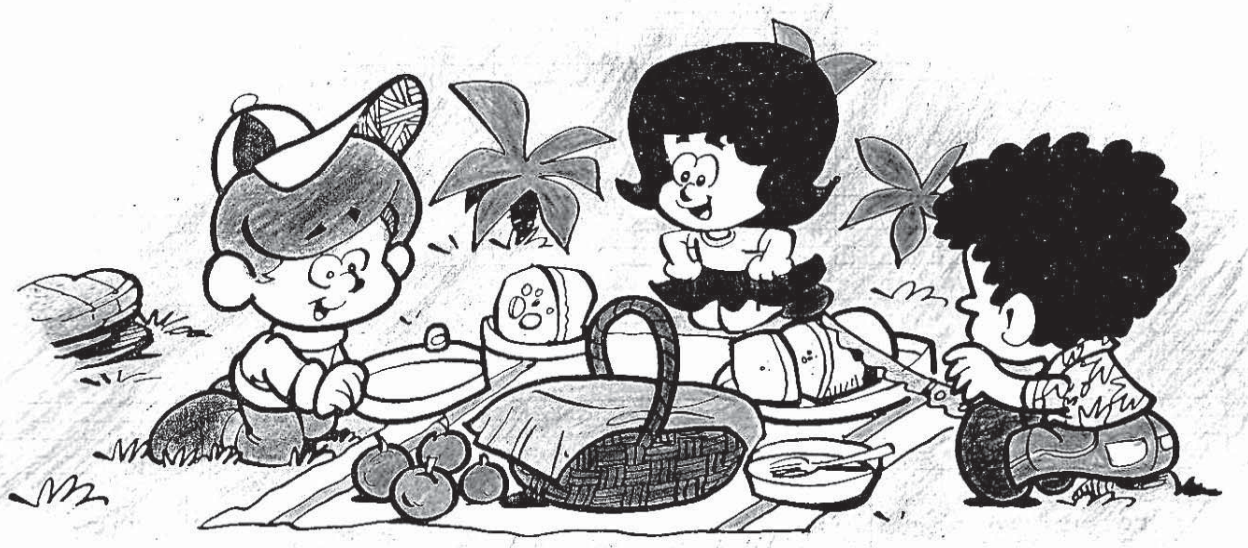
28

NA PRAIA

Pe - la prai-a
lá do mar nós
va-mos pas - se - ar.

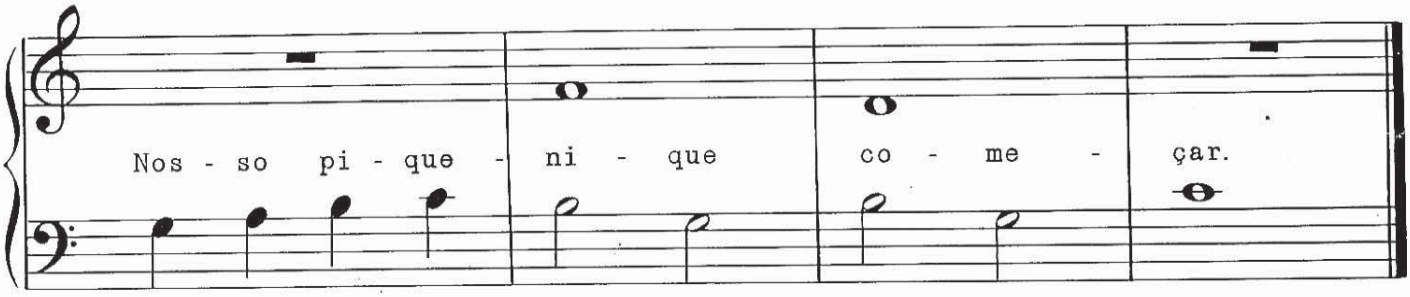
Mil con-chi-nhas
bem bo - ni - tas
va - mos a - jun - tar.

Parte do Professor
1.ª
2.ª



29

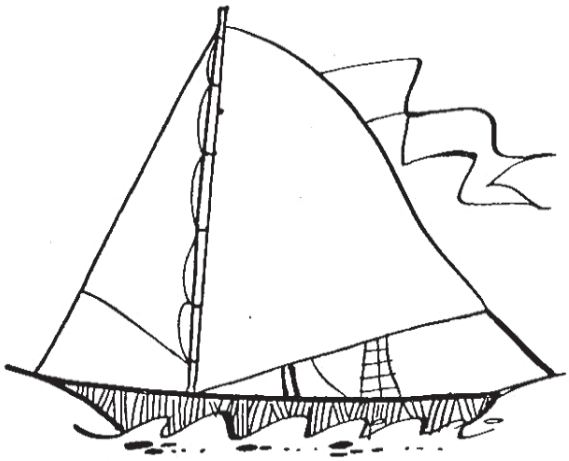
O PIQUENIQUE

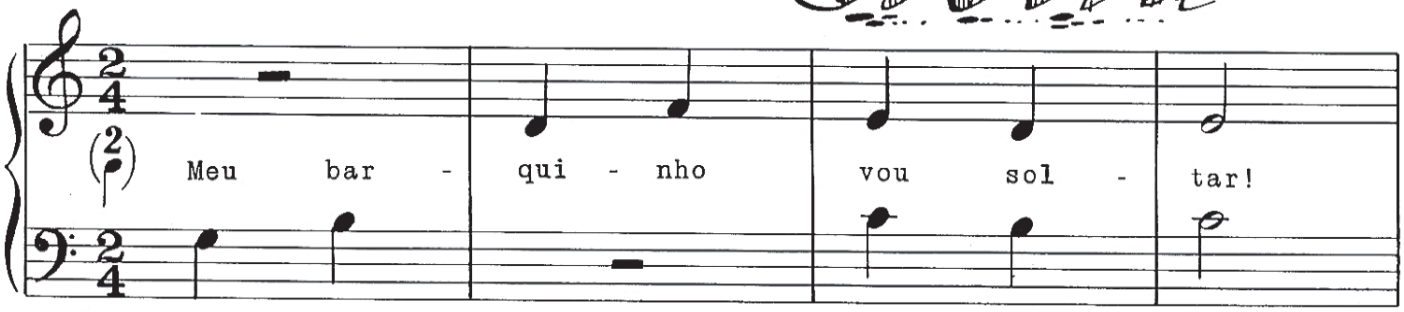


Parte do Professor

30

O BARQUINHO





Parte do Professor

Você e seus amigos foram fazer um piquenique numa fazenda. Depois de andar a cavalo, andar de barco, nadar, etc., você resolve brincar que é professor de música e vai dizer tudo o que sabe sobre a gravura abaixo para os seus alunos. (Nome das notas, claves, pausas, valor das figuras, etc.).

31

DE MARRÉ

a canção deverá ser tocada 1 8va. acima
ndo o professor tocar junto com o aluno.

Canção Folclórica

Parte do Professor

32

O VENDEDOR DE COCADAS

33
O SININHO

To - cam os si - ni- nhos Dim, dom, dim, dom.

Bem ce - di - nho so - am Dim, dim, dom!

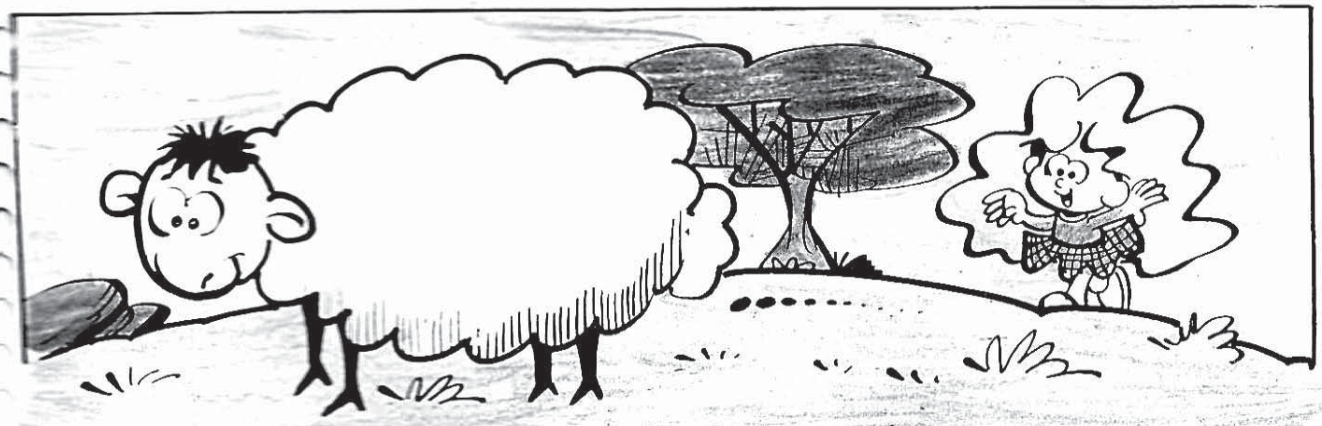
Parte do Professor

2 8vas. acima

Introdução. 1.ª vez, F, 2.ª vez PP

Parte do Professor

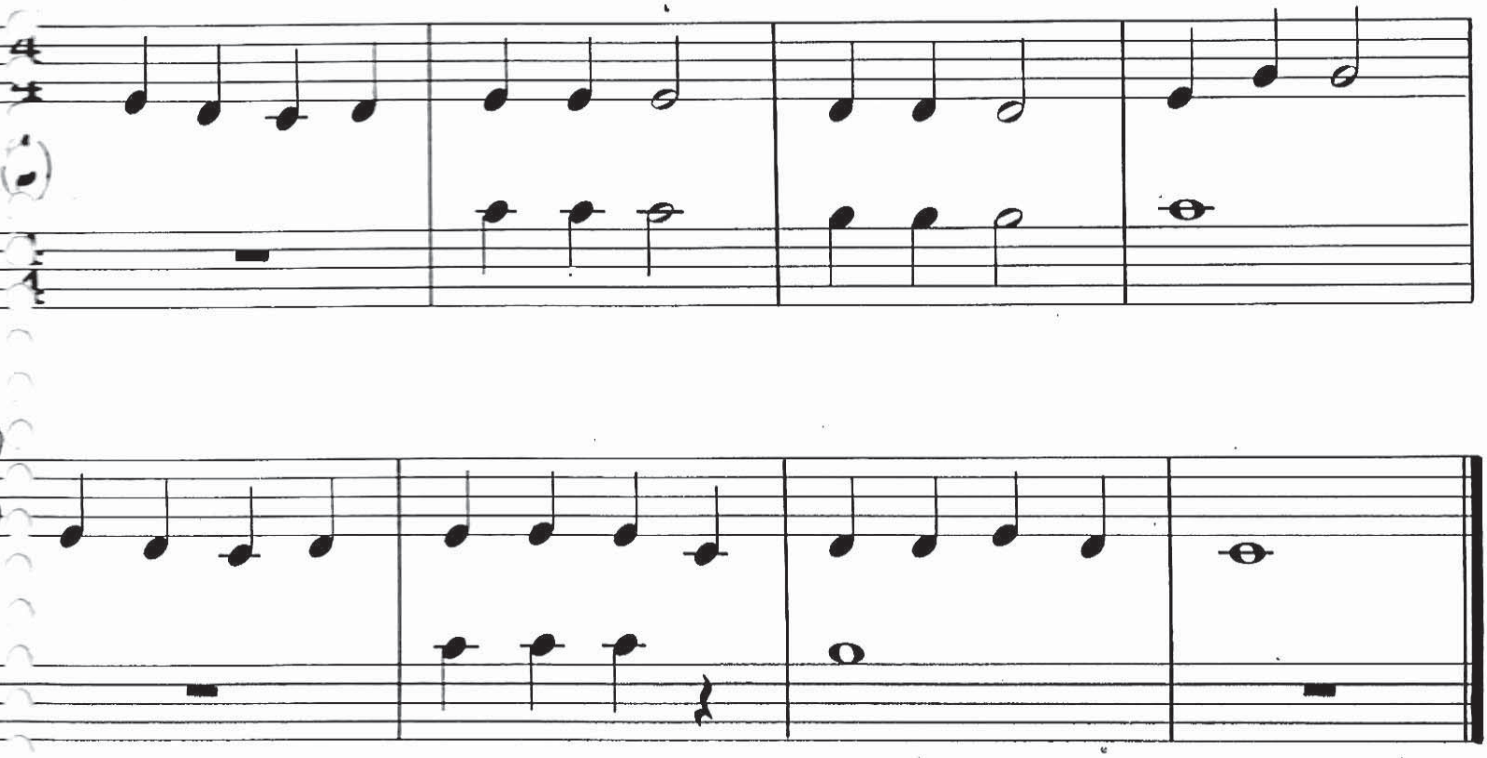
1 8va. acima



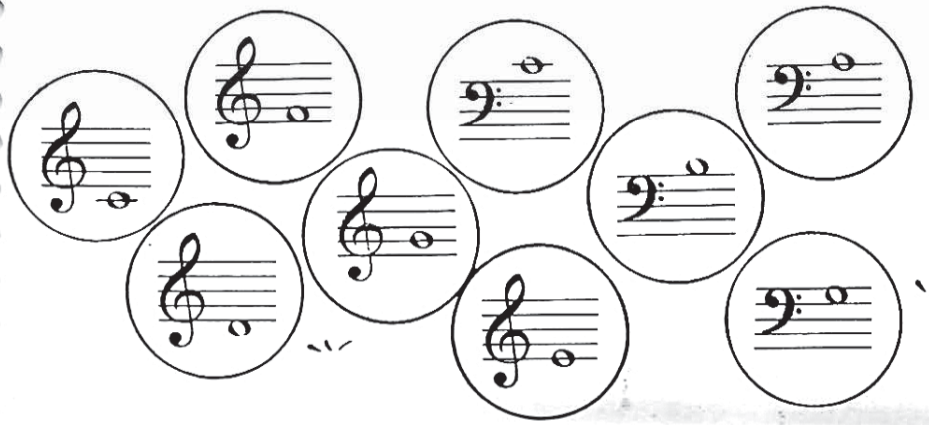
34

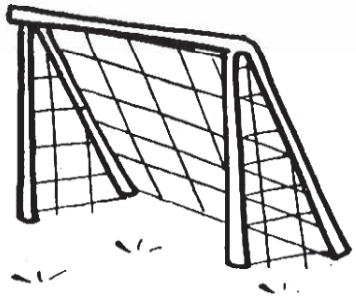
O CARNEIRINHO DE MARY

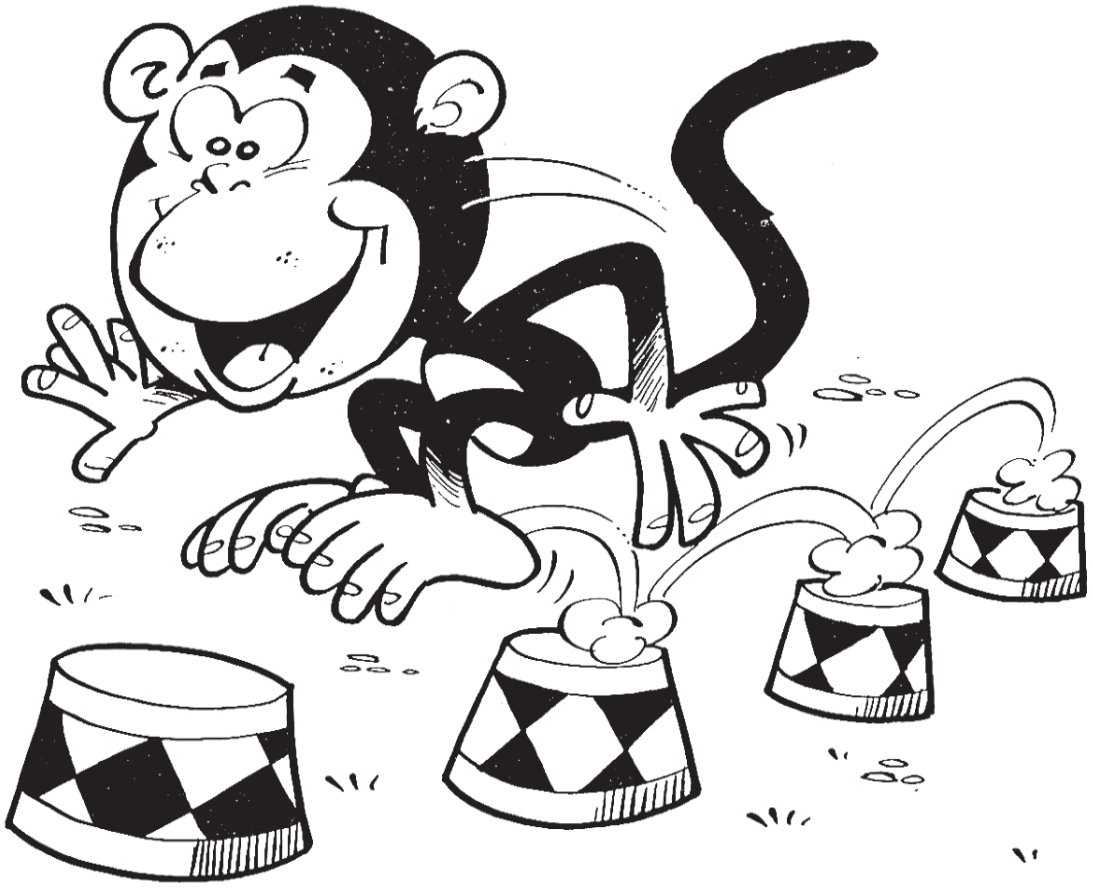
Tradicional



Façamos de conta que está havendo um jogo. Cada resposta certa significa que você conseguiu colocar a no gol. (Dizer o nome das notas).



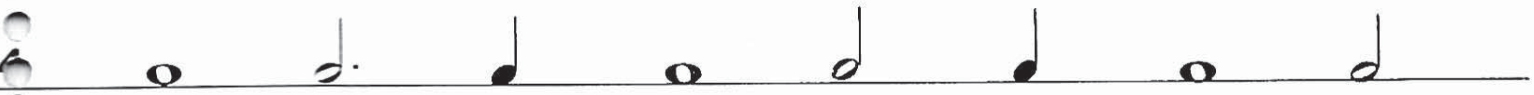


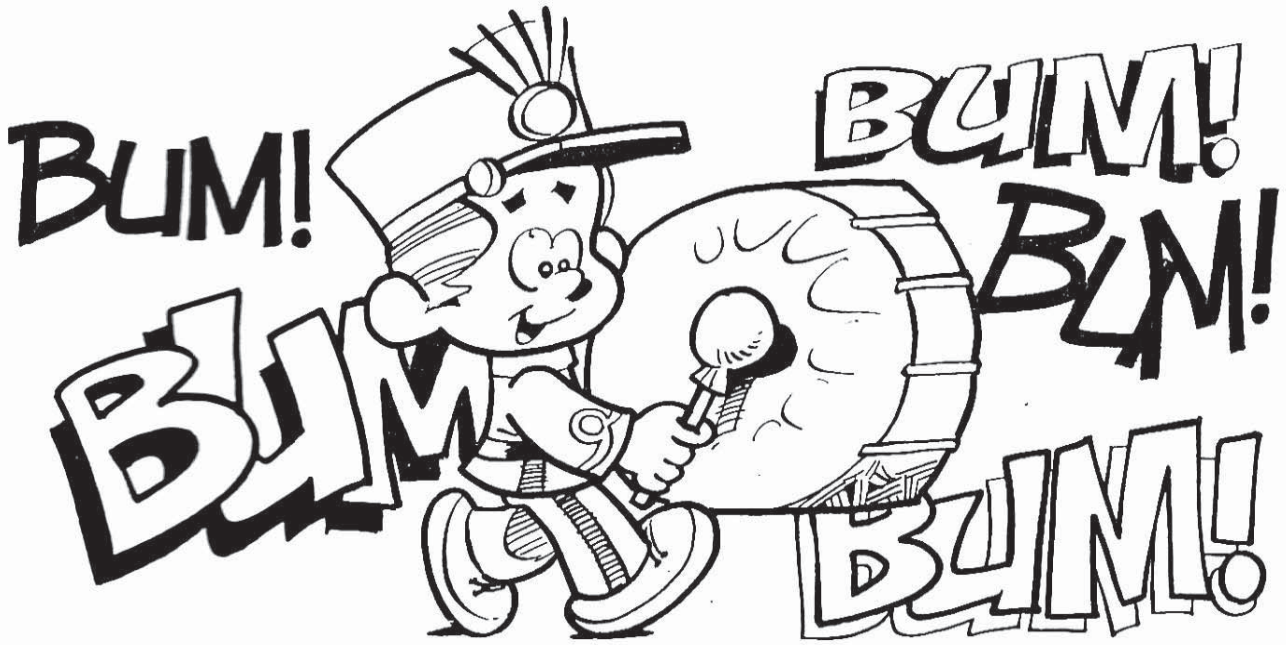


35

O MACACO PULADOR

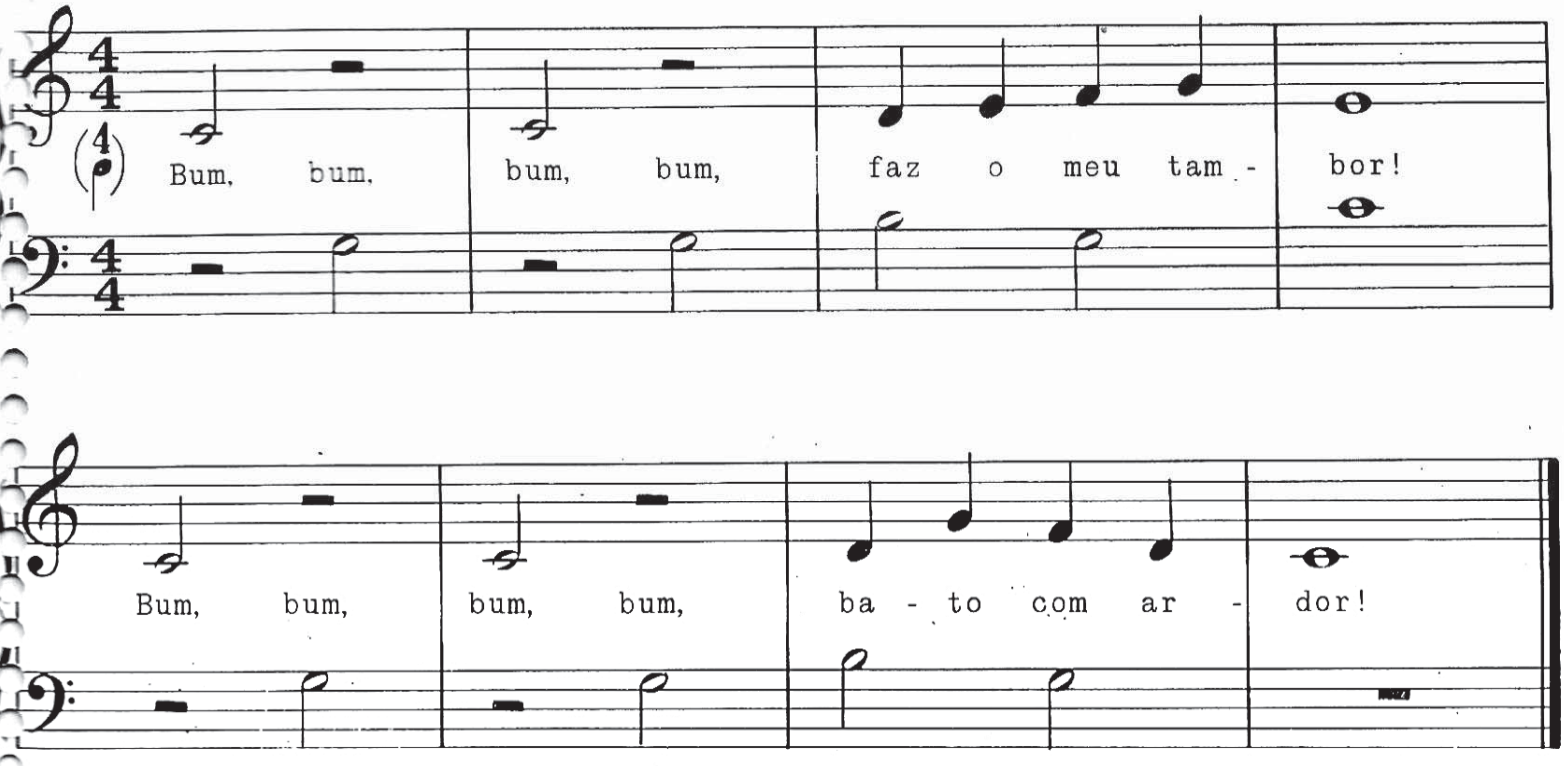
Será que você seria capaz de bater o tambor numa fanfarra sem errar? Diga quantas batidas você daria a cada figura abaixo:





36

MEU ZABUMBA

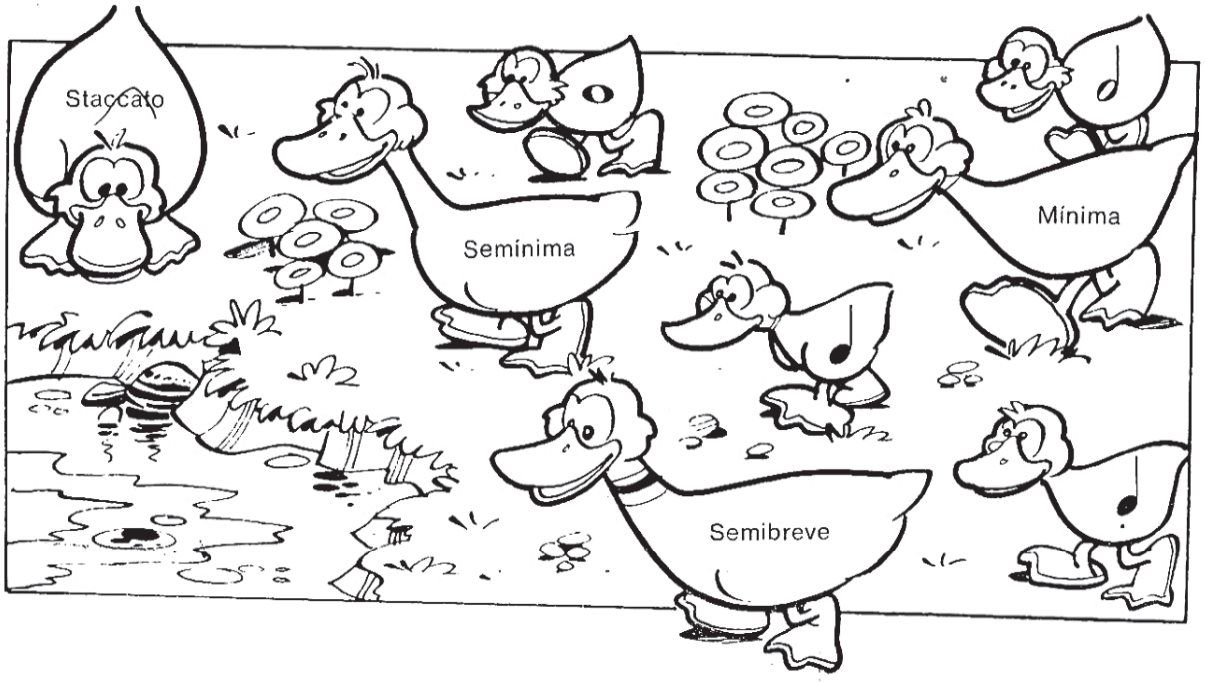


Na próxima lição temos uma coisa curiosa. Em alguns compassos duas notas estão ligadas por uma linha curva (mostrar), a qual recebe o nome de LIGADURA. Quando duas notas ou mais da mesma altura estão assim ligadas, tocamos apenas a primeira, mas contamos a segunda, enquanto continuamos sustentando a nota tocada.

37

O PATÃO E O PATINHO

Cada patinho deve seguir um pato maior até ao lago para nadarem. Trace uma linha ligando o patinho ao pato que será o guia.



38

MINHA VALSINHA

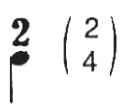
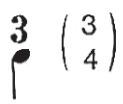
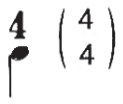
Quando alguém faz aniversário lhe damos parabéns, não é? E quando alguém sabe alguma coisa muito bem, também lhe damos parabéns.

Vamos ver se você está de parabéns em sua aventura com a música. Se responder corretamente a todas as perguntas abaixo, realmente merece parabéns.

1. Quantas linhas usamos para escrever a música e que nome damos a esse conjunto de linhas e espaços?
2. Qual é o nome desta gravura 𝄞 ? E desta 𝄢 ?
3. Qual destas três figuras vale mais? 𝅝 𝅗𝅥 ♩
4. Dizer o nome das notas e pausas do pentagrama abaixo:

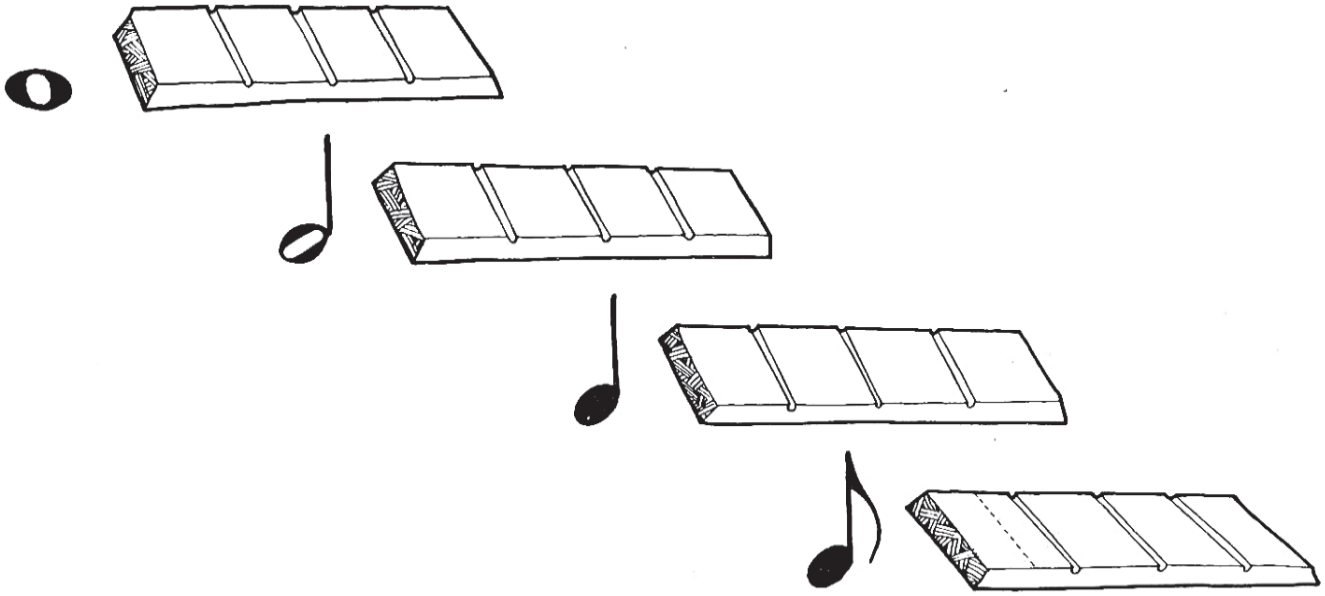
Você já sabe que a semibreve vale mais (ou tem maior duração) do que a mínima e que a mínima vale mais do que a semínima. Na próxima lição você encontrará uma figura que vale a metade da semínima. Ela chama-se COLCHEIA e é escrita desta forma: quando sozinha. Assim, quando junto com outra colcheia.

Agora vamos fazer de conta que temos uma barra de chocolate para repartir entre a semibreve, mínima, semínima e colcheia. Como você já sabe, nas fórmulas de compasso

a semínima vale um tempo. Sabendo que a semínima vale um tempo nos compassos mencionados, você pode calcular quanto vale cada uma das outras figuras.

Abaixo temos essas figuras e ao lado de cada uma está uma barra de chocolate dividida em vários pedacinhos. Cada pedaço representa um tempo e você irá colorir somente o pedaço (ou pedaços) que a figura irá receber, conforme o seu valor.



Você já conhece as pausas da Semibreve, Mínima e Semínima. A colcheia também tem a sua que é representada por este sinal:

(pausa da colcheia)

39 Parte do Professor

39

CIRANDA, CIRANDINHA

Canção Folclórica

Nota: esta canção deverá ser tocada uma oitava acima quando o professor tocar junto com o aluno.

Você vai encontrar um sinal assim 𝄐 em cima de uma das notas da lição "Parabéns a Você". Às vezes, quando estamos caminhando, resolvemos parar um pouco para descansar ou mesmo para olhar alguma coisa. É justamente isto que fazemos quando colocamos este sinal, ao qual chamamos de FERMATA, em cima de alguma nota. Fazemos uma paradinha na nota que tem a fermata e depois continuamos como antes.

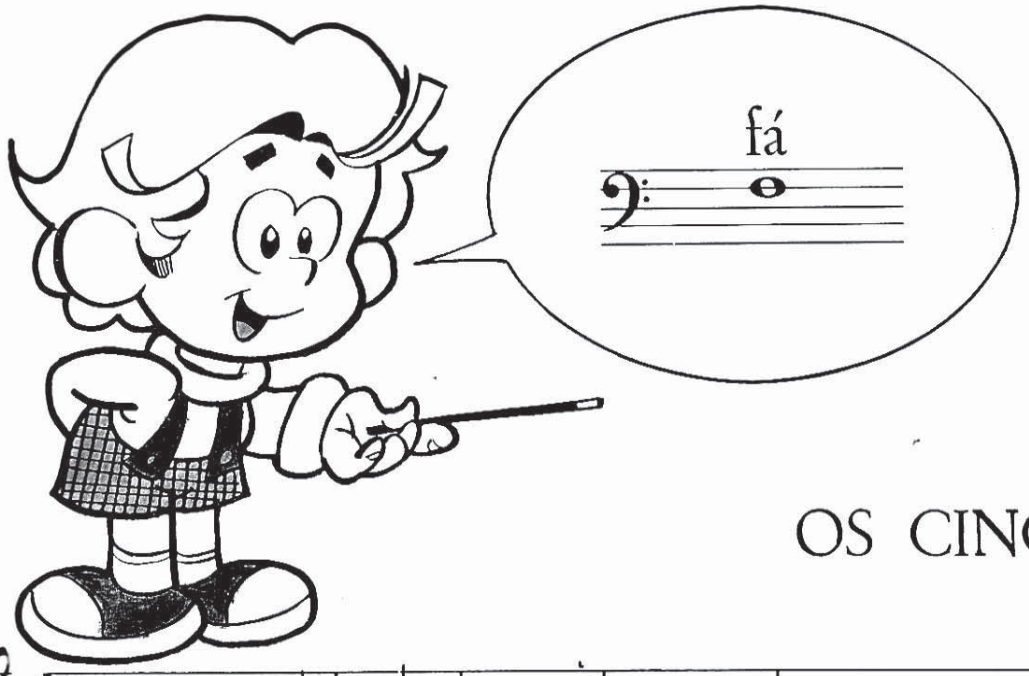
40

PARABÉNS A VOCÊ

Tradicional

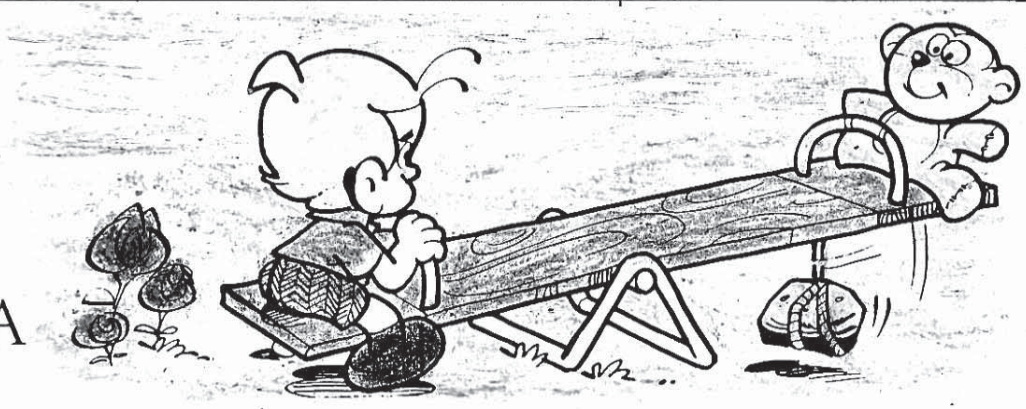
Parte do Professor

Nota: esta canção deverá ser tocada uma oitava acima quando o professor tocar junto com o aluno.



41
OS CINCO IRMÃOS

42
NA GANGORRA

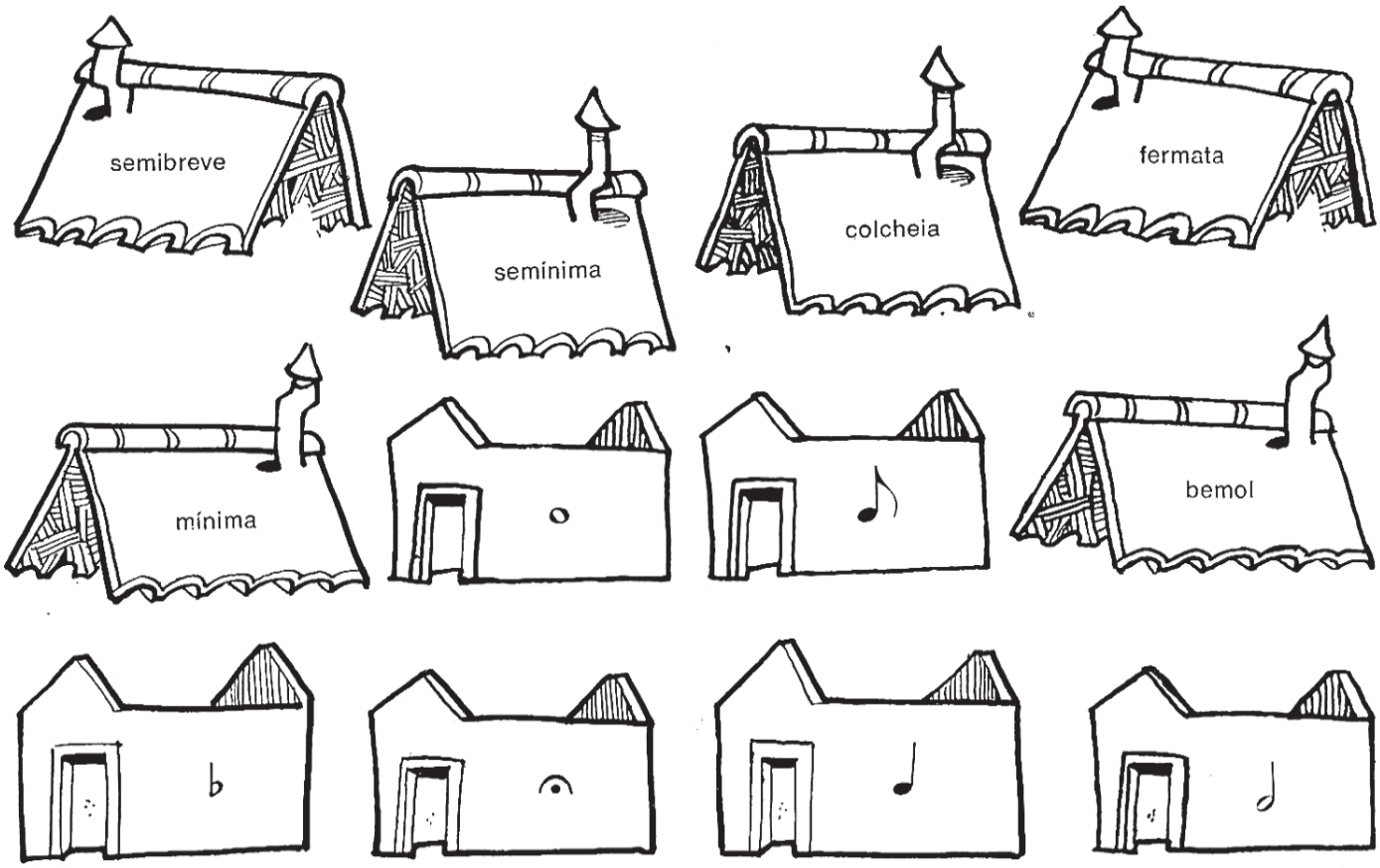


Se achar necessário, veja explicação de compasso composto na pág. 62

43

NO PARQUE

Estes telhados deverão ser colocados nas casas. Vamos ver se você sabe distribuí-los. (Traçar uma linha correspondendo)



Às vezes, quando você está brincando, gosta de modificar um pouco a voz para imitar uma outra pessoa, não é verdade? Pode ser o papai com sua voz bem grave, ou mesmo a mamãe com a sua voz mais aguda. Na música também acontece algo parecido. Até agora você tem tocado as notas no tom natural. Há ocasiões, porém, em que tocamos as notas num tom um pouco mais grave. Quando isso acontece, o tom natural é alterado e indicamos esta alteração por este sinal ♭ que chamamos de **BEMOL.**

Por exemplo, quando queremos tocar o sol bemol, escrevemos o bemol na frente do sol

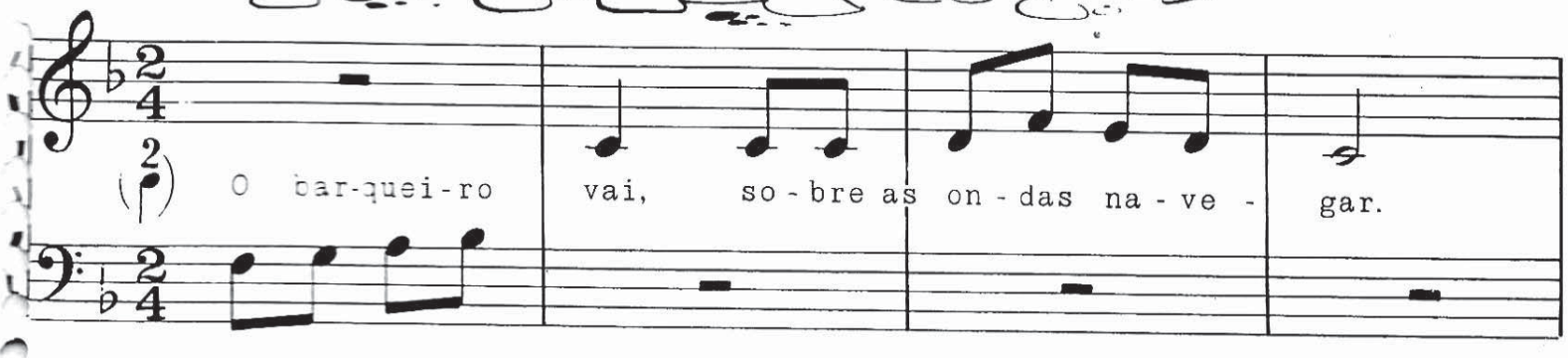
e tocamos a tecla que fica à esquerda do sol. Lembre-se: o bemol é o primeiro som à esquerda da nota que recebe o bemol.

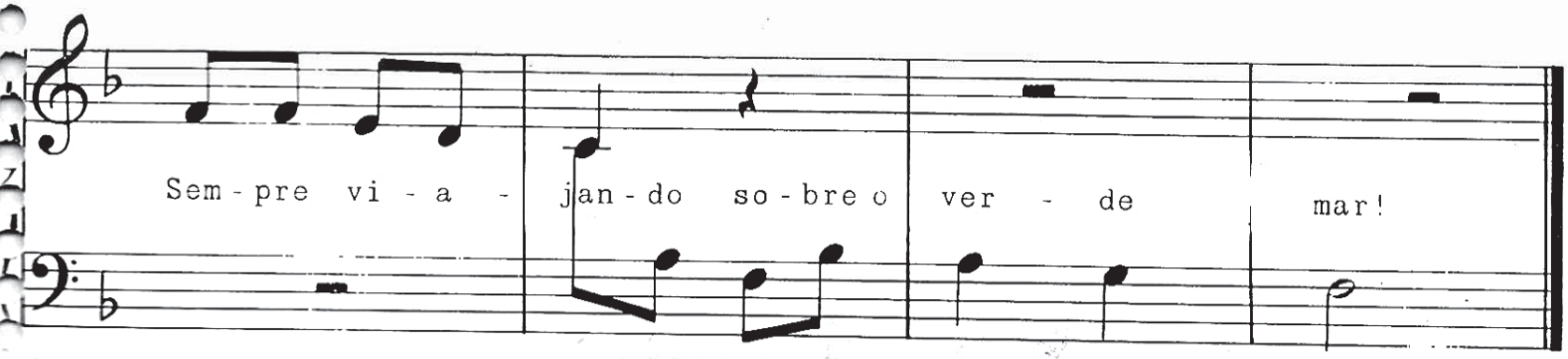
O bemol pode ser escrito junto da nota ou junto da clave. Quando escrevemos junto da nota ele vale só para aquele compasso onde está escrito. Quando escrevemos junto das claves, vale para todo o trecho musical escrito na mesma linha.

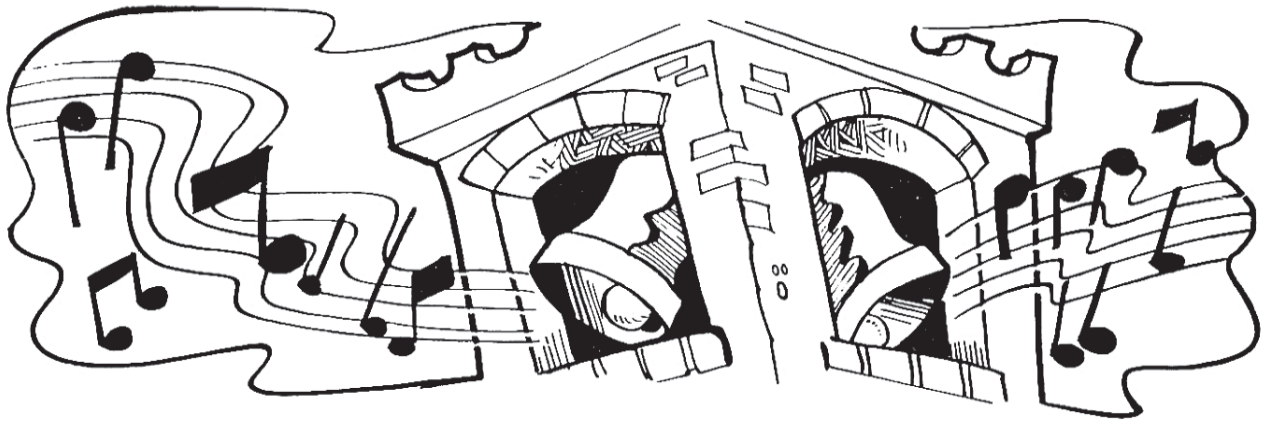
Na próxima lição o Si resolveu "cantar" num som um pouquinho mais grave para que a canção fique mais bonita. O bemol está ali junto das claves e por isso todos os Sis que encontrarmos na lição iremos tocar na tecla preta, ao lado esquerdo do Si natural.

44

O BARQUEIRO







45

O CARRILHÃO

Será que você pode encontrar as seguintes notas no piano?